

Adiantamentos notáveis na produção de bomba atômica

Tal fato, diz o presidente Truman, deve infundir maior segurança e fé a todos os povos que confiam no poderio dos Estados Unidos

Progressos assinaláveis não somente no terreno da fabricação de armas, mas no desenvolvimento das possibilidades pacíficas — Saúde e alimentação

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O presidente Truman declarou que os Estados Unidos conseguiram "esplendidos progressos" na produção da bomba atômica. Acrescentou que tal fato deve infundir maior segurança e fé a todos os povos que confiam no poderio dos Estados Unidos. O presidente Truman fez um comentário em torno do relatório semestral da Comissão de Energia Atômica, em que está assinalado que os Estados Unidos conseguiram "esplendidos progressos" na produção da bomba atômica. Acrescentou que tal fato deve infundir maior segurança e fé a todos os povos que confiam no poderio dos Estados Unidos.

Investigações médicas
O relatório dedica boa parte de suas páginas ao progresso realizado nas investigações médicas levadas a efeito no patrocínio da Comissão. Entre as principais figuram as seguintes:
1) — Possível fortalecer a resistência humana com a irradiação atômica, mediante injeções de hormônios femininos e o constituinte proteico chamado caseína. Este método deu bons resultados em experiências com ratos.

2) — Talvez se possa fazer um tratamento mais eficaz nas pessoas afetadas pela rádio-atividade em ataques atômicos mediante a aplicação de azul de tolúina e protamina, substâncias estas que, segundo se descobriu, detêm as hemorragias causadas por irradiação.

3) — Utilizaram-se de forma efetiva elementos radioativos para o tratamento do câncer, da tireoide e de duas enfermidades do sangue, a leucemia e a potêmia vera, para localizar tumores no cérebro, diagnosticar enfermidades produzidas pela falta de hormônios, e para aliviar a dor e angústia em duas classes de afecções cardíacas — angina pectoris e congestão cardíaca.

Produção acelerada
Sobre a produção da bomba atômica, o relatório diz: "Continuou-se o aceleramento, durante o último semestre, das atividades no terreno da aplicação militar da energia atômica. Estão em produção novas armas atômicas e mais eficazes, que foram submetidas à prova em Eniwetok em 1948. Os componentes dessas armas estão sendo produzidos à base industrial por empresas manufatureiras competentes, ou mediante facilidades especiais do governo, em todo o país". O relatório indicou que durante o último semestre a Comissão registrou um "marco do adiantamento na produção de urânio 235 e plutônio".

Em maior quantidade
Anota o relatório que estes explosivos estão sendo produzidos em maior quantidade do que nunca, e seu custo por unidade é menor em quase 30% do que em 1947. Um porta-voz da Comissão de Energia Atômica havia dito que o programa depende ainda de minerais de qualidade, procedentes do Congo Belga e do Canadá, para sua realização eficiente. Expressou a esperança de que nada ocorresse no terreno das Relações Exteriores que pudesse eliminar ou reduzir essas fontes de abastecimento. Enquanto o relatório da Comissão diz: "O exame de, praticamente, todas as formações rochosas do país e de produtos de minas e fundições, poços de petróleo, gás, e de todos os lugares onde se possa produzir urânio, revelou a existência de enormes toneladas de materiais de categoria inferior".

Peso no estômago?
Pó Estomacal MACLEAN
VARIZES
ÚLCERAS
ECZEMAS
Tratamento rápido sem dor e sem repouso
Dr. Francisco Machado Filho
Rua dos Anilhões, 96 - 1901

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, 116
Rua Visconde de Itaboraí, 31
Praça da Bandeira, 141
Rua Uruguaçu, 883-A
Entrada do Portão, 18

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALEANDÉGA, 51

DISSOLVE A RUMÂNIA TODAS AS ORDENS BENEFICENTES CATÓLICAS PREVÊ A VITÓRIA COMPLETA DOS COMUNISTAS CHINESES

Ocuparão o país, inclusive a ilha Formosa, dentro de um ano, segundo acredita o — prefeito de Xangai, general Chen Yi —

Manobram os exércitos vermelhos para dar intensidade ao ataque sobre Cantão

HONG-KONG, 1 (U. P.) — O prefeito comunista de Xangai, general Chen Yi, predisse que os exércitos vermelhos chineses ocuparão, dentro de um ano, todo o território da China, inclusive a ilha Formosa e as províncias do noroeste, ricos em minérios.
Chen fez essa predição por motivo do vigésimo segundo aniversário da fundação do Partido Comunista chinês e no momento em que os exércitos comunistas do centro e sul da China começaram a manobrar para dar intensidade à sua arremetida sobre Cantão e quando os vermelhos alegam ter alcançado grandes vitórias no noroeste.
Fontes nacionalistas disseram que a luta no centro meridional da China, na província de Kuangsi, cresce em intensidade e que os exércitos comunistas decimo quarto e decimo quinto estão em retirada de Lienhua para Anfu, para cumprir manobra tendente a romper as linhas defensivas nacionalistas no sul da China.
Lienhua e Anfu, que foi base comunista, ficam no leste da

Quinze dias para que os padres, monges e freiras tomem novo destino, de acordo com as conveniências do Estado

BUCAREST, 1 (A. P.) — A Rumânia dissolveu todas as ordens beneficentes católicas.
Na Rumânia, como em outros países da Europa Oriental, a Igreja Católica Romana está sob ataque durante algum tempo.
Recentemente, "Scanteala", órgão oficial comunista, acusou o Vaticano de ter instruído os bispos católicos no sentido de desenvolverem uma "atitude política anti-democrática" (anti-democrática significa anti-comunista na terminologia da Europa Oriental).
Os padres católicos na Rumânia, em comum com o clero e várias outras denominações, são auxiliados pelo Estado.
Antes da publicação do artigo de "Scanteala", dois bispos católicos e 130 padres foram retirados da folha de pagamento do Estado, sob a alegação de se terem empenhado em atividades anti-democráticas.
Cerca de 70 por cento da população rumena pertence à Igreja Ortodoxa Rumena.
O governo apreendeu os bens da Igreja, para redistribuí-los entre os camponeses e assumiu o controle da maioria das instituições de bem-estar social.
As publicações religiosas foram restringidas e as reuniões de caráter religioso somente se realizaram sob a supervisão do Ministério do Interior.

Marshall favorável à ajuda armada ao estrangeiro

Não seriam bons os efeitos psicológicos da rejeição do programa de Truman, que fortalecerá, em vez de enfraquecer, a posição militar dos EE. Unidos

Declaração do ex-secretário de Estado perante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O general Marshall disse ao Congresso que a votação na aprovação do programa de Truman para ajuda armada ao estrangeiro seria "a mais infeliz, e teria grande ramificação". Disse ao Comitê das Relações Exteriores da Câmara dos Deputados que, caso o programa não seja agora aprovado, o resultado será uma economia mínima, sendo possível também que resulte numa grande despesa mais tarde.

"Eu fui de opinião que uma ação desta natureza é urgentemente necessária. Quanto à fundamentação política envolvida, não resta dúvida em minha mente sobre a conveniência de ação imediata a respeito".
Acha Marshall que em última análise o programa mais fortalece a debilidade a posição militar dos Estados Unidos. Disse que em 1950 caso pudessem ter sido concedidos os pedidos feitos pelas forças armadas, mesmo em grau modesto, poderíamos ter encurtado pelo menos em seis meses a duração da guerra. Salientou que não estava criticando o Congresso com estas palavras.

Marshall insistiu no valor "tempo no pendente programa e disse que não seriam bons os efeitos psicológicos da sua rejeição entre as democracias".
"Como resultado disso", acrescenta, "a possibilidade de colapso político, econômico ou militar na Grécia é agora mais remota que em qualquer momento, desde a sua libertação, em 1944".
O presidente afirma que as forças armadas gregas são mais eficientes agora que em nenhum outro momento, desde 1941, quando as forças nazistas esmagaram-nas, depois de haverem elas conseguido deter a invasão do país.

Diz o informe que os triunfos militares e a ajuda econômica levaram o ânimo do povo grego e contribuíram para minorar a pressão inflacionária, que em certo momento ameaçou destruir a economia da Grécia.
O presidente informa, no entanto, que durante o primeiro trimestre deste ano os países vizinhos da Grécia, Albânia e Iugoslávia, dominados pelos comunistas, continuaram fornecendo auxílio aos guerrilheiros.

Diz o informe que, de junho de 1946 a março de 1949, as tropas do governo grego sofreram 37.034 baixas, enquanto os guerrilheiros sofreram 30.028 baixas. Acrescenta

Receiam perder parte substancial do mercado brasileiro

NOVA YORK, 1 (A. P.) — O "Journal of Commerce" diz hoje que muitos exportadores norte-americanos receiam perder uma parte substancial de seu mercado no Brasil, em futuro próximo, como consequência das novas restrições impostas no Brasil às importações e ao câmbio.

Diz o jornal que nos círculos comerciais estadunidenses que sobre a cerca de 65 por cento do número de "cargas" dos artigos de importação permitida sob o novo regime adotado no Brasil.
Considera-se de alta significação que tenham sido omitidas, na nova lista de importações permitidas, artigos tais como trigo, a farinha de trigo, automóveis e caminhões de montados e vários outros gêneros, inclusive de consumo.
"Essa redução nas exportações dos Estados Unidos para o Brasil, assim demonstrada em resumo, sobre o número de artigos de importação permitida — diz o jornal — pode vir a ser ainda mais séria, se os receios dos exportadores americanos, diante da manifesta intenção do governo brasileiro de limitar ainda mais o seu câmbio oficial."

Exportadores americanos preocupam-se com as novas restrições impostas pelo nosso país às compras no exterior
Omitidos na nova lista artigos tais como trigo, farinha de trigo, automóveis e caminhões — A questão do "câmbio disponível"

Diz ainda o jornal, refletindo o que consta nos círculos exportadores:
"Acrescenta-se que as licenças para importações permitidas são o serão quando houver câmbio disponível, e assim os exportadores americanos não pode ter a certeza sobre as suas vendas para o Brasil não serão afetadas de maneira adversa, mesmo que se receiam os exportadores americanos, diante da manifesta intenção do governo brasileiro de limitar ainda mais o seu câmbio oficial."

no mesmo nível dos primeiros meses deste ano, quando o equilíbrio de balanço comercial com os Estados Unidos, as suas importações de produtos norte-americanos terá que ser reduzida em mais de 10 por cento. Explica ainda o jornal que o Brasil necessita de ter um excedente de exportação, em seu comércio com os Estados Unidos, mesmo que esse excedente seja pequeno, para poder pagar os 120 milhões de obrigações comerciais vencidas, sem lançar mão de suas reservas em dólares.

Atlee enfêrmo

É o terceiro dos quatro grandes de Grã-Bretanha a ficar doente no período de crise nacional

LONDRES, 1 (A. P.) — O primeiro ministro Atlee caiu doente, estando recolhido ao leito desde sábado.
É o terceiro dos "big four" da Grã-Bretanha a ficar doente nesse período de crise nacional.

Um porta-voz de Downing Street 10, disse:
"O primeiro ministro está resfriado, encontrando-se de cama desde sábado."

Atlee vinha dirigindo as funções de sir Stafford Cripps, ministro das Finanças, e do sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior, desde que eles, por questões de saúde, tiraram licença e viajaram para o continente europeu, na semana passada.
Apenas Herbert Morrison, vice-primeiro ministro, e o quarto líder em importância do governo trabalhista, permanecem à testa de seus deveres.

O próprio Morrison esteve hospitalizado no ano passado, quando se submeteu a uma operação numa das pernas.

O primeiro ministro encontra-se em sua casa de campo oficial, 15 milhas ao sul de Londres.

Ele esteve num hospital de Londres durante várias semanas, no ano passado, tratando-se de uma moléstia da pele. Amigos seus disseram que ele retornará a seu gabinete em um ou dois dias.

Um porta-voz disse aos jornalistas que a moléstia do primeiro ministro não é grave e que não será emitido nenhum boletim médico.

Aparentemente, Atlee recolheu-se ao leito pouco depois de

Dissolvida uma reunião de estudantes comunistas

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — A polícia dissolveu a noite passada uma reunião de estudantes comunistas detendo 31 deles. Há necessidade de permissão para reuniões políticas na Argentina e a polícia informou que o grupo não tinha licença. Este grupo é a comissão universitária que participa do Congresso Nacional Pro-Paz — versão argentina da recente reunião de Paris — marcado para 18 ou 19 de agosto em La Plata.

PASTA DENTIFRÍCIA
O DENTIFRÍCIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES
S.S. WHITE

REMOTA A POSSIBILIDADE DE VITÓRIA COMUNISTA NA GRÉCIA

Com a ajuda econômica e militar dos EE. UU., aquele país balcânico conseguiu reduzir a capacidade dos guerrilheiros

Também a Turquia se apresenta adestrada para enfrentar qualquer agressão

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O presidente Truman disse ao Congresso que a possibilidade de triunfo dos comunistas na Grécia é agora mais remota que em qualquer outro momento, desde a libertação desse país da dominação nazista, efetuada em 1944.
O informe do presidente ao Congresso sobre o programa de ajuda à Grécia e à Turquia durante o primeiro trimestre de 1949 caracteriza-se pelo seu tom otimista.

Truman diz que, com a ajuda econômica e militar dos Estados Unidos, a Grécia "conseguiu reduzir paulatinamente a capacidade dos guerrilheiros (comunistas), para conseguir o domínio pela força militar".

"Como resultado disso", acrescenta, "a possibilidade de colapso político, econômico ou militar na Grécia é agora mais remota que em qualquer momento, desde a sua libertação, em 1944".
O presidente afirma que as forças armadas gregas são mais eficientes agora que em nenhum outro momento, desde 1941, quando as forças nazistas esmagaram-nas, depois de haverem elas conseguido deter a invasão do país.

Diz o informe que os triunfos militares e a ajuda econômica levaram o ânimo do povo grego e contribuíram para minorar a pressão inflacionária, que em certo momento ameaçou destruir a economia da Grécia.
O presidente informa, no entanto, que durante o primeiro trimestre deste ano os países vizinhos da Grécia, Albânia e Iugoslávia, dominados pelos comunistas, continuaram fornecendo auxílio aos guerrilheiros.

que durante esse mesmo período os guerrilheiros executaram 3.516 civis e que outros 731 morreram em consequência de explosão de minas.

Na parte do Informe sobre a Turquia, fala-se do progresso conseguido quanto à modernização das forças armadas turcas, incluindo no mesmo o amplo programa de treinamento dos turcos sobre o emprego de equipamento norte-americano e o conhecimento de técnicas norte-americanas.

Informe-se no documento que se autorizou a transferência para a marinha turca de dois cruzadores norte-americanos, o "Landsdowne"

Censo geral nos EE. UU.
Serão gastos setenta milhões de dólares

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Foram adotadas as medidas preliminares pelo Bureau do Censo para a realização do censo, já registrado na história dos Estados Unidos. Esse censo exigirá verbas de setenta milhões de dólares. Cento e cinquenta mil pessoas serão empregadas no recenseamento, as quais visitarão as lares de toda a nação e as possesões norte-americanas. Calculase que o território metropolitano dos EE. UU., contará com mais de cento e cinquenta milhões de habitantes, até 1950.

O último recenseamento oficial indicava que esse total era de cento e trinta e um milhões sessenta e sete mil e novecentos e sessenta e cinco mil habitantes, e que a população dos Estados Unidos, incluindo as possesões, era de cento e cinquenta milhões e setenta e cinco mil habitantes.

Greve de 48 horas na Argentina

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — Calculase em 120.000 o número de trabalhadores em construção que entraram em greve de 48 horas em sinal de protesto por não ter o governo aprovado o aumento de salários que haviam solicitado. Os líderes declararam que operários de fora da cidade se uniram aos seus colegas no movimento. Se o Conselho Nacional não aceitar a proposta de aumento de salários, o Ministério do Trabalho aprovará os respectivos pedidos.

INEDITORIAL

OUTRA TENEBROSA HISTÓRIA

“Desrespeito à Constituição da República e “impeachment”
 Autorizada, sem consentimento do Legislativo, a compra de um edifício do Lar Brasileiro para instalação do Ministério da Aeronáutica — Envolvida no escândalo da Caixa de Mobilização Bancária — Comentários à margem de uma escritura

Saíentou o Conselho que, porventura desnecessária, a aprovação expressa do senhor presidente da República só poderia, evidente e seguramente, prestar maior utilidade ao plano.

Concluiu o presidente do Conselho Rodoviário Nacional, que, em virtude do assunto à alta apreciação do sr. ministro da Viação.

Em seguida, com a deliberação do Conselho, submeteu o sr. ministro da Viação à aprovação do sr. presidente da República o ofício do Conselho Rodoviário Nacional em que era referido o plano do Governo do Estado de São Paulo para a pavimentação das rodovias e trechos das linhas férreas rodoviária nacional.

Em 3-4-949, o sr. presidente da República determinou que opinasse a Fazenda sobre o plano.

Em 20-5-949, o sr. ministro da Fazenda, através da Experiência n. 1.234, deu parecer favorável ao plano da República, que, enviada a Cauda Geral da República sobre

duas partes contratantes: o Banco do Hipotecário Lar Brasileiro S.A. e a Caixa de Mobilização Bancária. Isso está escrito com toda clareza, com todos os requisitos necessários para a escritura pública, que, sendo o único e legítimo possuidor (o Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A.) do imóvel descrito e caracterizado, e, que, necessitando registrar seu domínio, a Caixa de Mobilização Bancária, como o produto da venda desse imóvel ao Ministério da Aeronáutica, ocorrendo, porém, que não dispõe este de verbas orçamentárias, nem de autorização legislativa, entretanto, e em virtude das autoridades competentes, a fim de que o dito imóvel seja entregue em pagamento à Caixa de Mobilização Bancária, mediante o compromisso do Ministério da

O sr. ministro da Fazenda, ma-

Estando-se de acordo com o parecer da Contadoria Geral, submetendo o assunto à aprovação do Sr. presidente da República.

Em 27-5-1949, foi o processo encaminhado ao Ministério da Viação com o seguinte despacho do Sr. presidente da República:

"Aprovo o plano de acordo com o parecer da Contadoria, sem qualquer ônus para a União." (em 24-5-1949).

BANCO DO BRASIL

Em 10 de maio de 1949, encetou-se o secretário da Viação e Obras Públicas do S. Paulo, Sr. presidente do Banco do Brasil, ao qual foi exposto o esquema estudado pelo D. E. R., para o financiamento, no prazo mais curto possível, das obras projetadas de pavimentação

4º — A rigor, o que se autorizou foi que, sem a preexistência de ato emanado do Poder Legislativo, o Ministério da Aeronáutica, adquirisse o edifício Banco Hipotecário Lar Casellas S. A. e o uso autorizado desse estabelecimento, para atender a necessidade do Banco sobre o débito para com a Caixa de Mobilização Bancária. Isto é o que está na escritura: «venta de imóvel na Ministério da Aeronáutica». Sendo a Caixa, que é sob a tutela do governo, responsável por esse negócio, não

Como garantia desse financiamento, aludiu o sr. secretário da Viação e Obras Públicas às quotas do Fundo Rodoviário Nacional, a que teria direito de receber o D. E. R., trimestralmente, de acordo com o disposto no art. 15 da Constituição Federal e lei n. 302 de 1957.

Também mencionou a previsão oficial dessas quotas, feita pelo Conselho Rodoviário Nacional, a saber:

CrS

5º — Mas se a transação é legítima, por que se omite a referência ou, melhor, por que se faz uma referência menos verdadeira, no despacho ao atribuir propriedade do edifício à Caixa e não ao Banco?

ATENÇÃO AO CONGRESSO

6º — Acresce que não se tratava apenas de «inclusão de novas bases nos orçamentos futuros para a Caixa», mas de uma «ajustagem

1949	186,263,712.0
1950	233,588,492.0
1951	246,144,046.0
1952	267,253,933.0
1953	288,639,767.0
1954	311,681,278.0

mas sim de autorização do Legislativo para a compra do edifício e, «ipso facto», para que o Ministério assumisse o compromisso de realizá-la. Essa autorização era e não é simples formalidade.

Referiu que, a partir do 3º trimestre de 1949, o D. E. R. de São Paulo, em vez de receber a totalidade de sua quota por intermédio do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (D. N. E. R.), a este conferiria a necessária autorização de modo que fizesse

nalidade, mas condição «sine qua non», expressa em ato solene do Poder Legislativo, no exercício de suas atribuições constitucionais as quais, implicitamente, por definição, são de natureza oplativa.

zando Cr\$ 1.280.000.000,00.

7º — Antecipando-se, o sr. Presidente da República invadiu a esfera de competência de outro poder do Estado, pondo a este

2 trimestres 1949 . . .	80.000.000,0
4 trimestres 1950 . . .	200.000.000,0
4 trimestres 1951 . . .	220.000.000,0
4 trimestres 1952 . . .	240.000.000,0
4 trimestres 1953 . . .	260.000.000,0
4 trimestres 1954 . . .	280.000.000,0

situação subalterna de ter
de aprovar a autorização presid
cial, mesmo porque, depois de
eu escritura pública ter sido as
situ- mido o compromisso de comp
a solução menos onerosa será

Total 1.280.000.000,

O esquema do financiamento e tabelaria a obrigação de serem fornecidas pelo Banco do Brasil divisas em dólares e esterlinos para

8º — Em tais condições, compelindo o Poder Legislativo a, salvaguarda do erário público, decidir de uma única maneira, exercer a indispensável opção.

Tais obrigações significariam que o Banco do Brasil teria de fornecer, ao Governo do Estado

portar o ato do Executivo, isto é, o ato do sr. presidente da República, em atentado contra o livre exercício do Poder Legislativo, como crime de responsabilidade compendiado no n. II do art. 32 da Constituição.

São Paulo, R\$ 5.000.000 e US\$ 3.200.000, um período de 6 a 12 meses da execução do contrato.

O ofício do sr. secretário de Viação de São Paulo termina com o seguinte período:

«Diante do exposto, solicitamos

Re-
144.
do
ano,

tigo 89 da Constituição vige-
Importa, ainda, em atentar c-
tra «a guarda e o legal empr-
dos dinheiros públicos», (n.
art. 89, Const.) pois que o c-
promisso de compra já por si n-
ria, nem encerra o Estado

a vossa excelência a aprovação do Banco do Brasil para o esquema apresentado, a fim de que o edital, de concorrência pública, possa apresentar condições plausíveis aos candidatos à execução mediante financiamento, desse

273, mo, vem onerar a Fazenda
ten- blica, pois na hipótese de re-
Mi- ção da autorização pelo Legi-
do- tivo, resolver-se-á o caso em
iza- das e danos. Se para a aquisi-
ção é indispensável a autorização
Legislativa para o comprometimento

Continuava o assunto, referente ao Banco do Brasil, quando, em 10-5-949, em estudo de junho, lhe foi endereçado no ofício: prestando as seguintes informações :

OPERAÇÃO VEDADA PEL
CONSTITUIC

«O Plano elaborado pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, referente ao projeto de construção de um novo trecho da estrada de 10 de maio de 1934, foi aprovado pelo excelentíssimo Senhor Presidente da República, pelo Decreto nº 19.411, de 1934, e pelo Edital de concorrência, relativo

9º — Há ainda, um último pecto. Na escritura, aceita e nada pelo representante do Ministério da Aeronáutica diz-se o Banco necessitava resgatar, duvida para com a Caixa de

Plano aprovado. Já foi publicado no «Diário Oficial» do Estado de São Paulo do dia 12 do corrente conforme cópia anexa.

«Venho novamente apelar a vossa senhoria no sentido de ser aprovado, pelo Barão do Brasil, o plano apresentado em 22 de setembro de 1934»

Ministério da Aeronáutica. E' o produto da venda do edifício, portanto, que o que se mencionou, primeiramente e principalmente, foi a venda do

«As ordens de pagamento serão na forma de certificados negociáveis e para garanti-los o D. E. empenhará suas quotas do Fundo de Redenção Nacional, autô-

obviar a inexistência de or-
legislativa, dado que o Banco
devedor da Caixa, encontrou-
da dação em pagamento, co-
condição de que o Ministério

zando o D. N. E. R., a deposi-
tá-las no Banco do Brasil S. A.
até os limites acima para a
totalidade do contrato ou em
portâncias proporcionais à qu-
metragem de cada grupo no
so de empenhada parcial, tudo

Aeronáutica adquirisse o edifício posteriormente. Diz a escritura pública que o Ministério da Aeronáutica fez a proposta de fórmula ao da Fazenda, que o controle da Caixa. Ora, se

«O Banco do Brasil garantirá divisas necessárias à execução do contrato, assim como o pagamento nas datas previstas, nos certifi-

trans-
edi-
Ban-
e 19
ta o
Hipo-

primeiramente, o entendim
verbal entre o Ministério da
ronáutica e o Banco Hipote
Lar Brasileiro S. A., e se
como está na escritura públ
com o produto dessa venda

Em 30 de junho de 1949, o (Conclui na 5.ª pág. da 2.ª se

o Banco pretendia solver seu débito para com a Caixa, a fim de não ser obrigado a pagar a não foi senão, na realidade, uma forma de a Caixa atenuar a uma dívida que seria cobrada pelo governo. Precisamente.

CIMENTO

50 quilos — Cr\$ 43,00
Polonês, Inglês e Alemão

que é vedado, pelo parágrafo do artigo 5º do decreto 21.499 de 9 de junho de 1932, que instituiu a Caixa de Mobilização Bancária, uma conclusão imposta pela lógica e pela fidelidade à cro-

Vergalhões

ção nos Estados Unidos, pois foi o Ministério da Aeronáutica que fez a proposta da Fazenda, como diz a exposição de motivos, à qual, sendo o assunto levado à apreciação do sr. presidente da I

Tubos galvanizados
de 1/2" a 3"
Irmãos Costa Rua do Resco
de 1. 4. 100

do bilha. A Caixa, portanto, t
para lou uma operação já estabe
fêz, entre o governo da União
do Banco Hipotecário Lar Br
era 19. Tudo isso em detrimen
para disposições constitucionais

TEL. 1 41-5323

1990

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949	AGOSTO	1949
DOM	SEG	TER
1	2	3
4	5	6
7	8	9
10	11	12
13	14	15
16	17	18
19	20	21
22	23	24
25	26	27
28	29	30
31		

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS apareceu em 18 de Junho de 1939 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

Nascido para executar, em desvios e em indecisões, a mais elevada missão da imprensa, o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, ligando de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma riqueza de informações, de independência e de atitudes que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, qualquer que seja a situação política, qualquer que seja a situação política, qualquer que seja a situação política.

O constante apelo do público à orientação deste jornal exprime-se, de modo significativo, de ser o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

- Conquista das alturas
- Batalha literária
- A Abolição e a monarquia

CONQUISTA DAS ALTURAS

Para alcançar as maiores profundidades na camada atmosférica que nos envolve, e fazer os estudos sobre as condições da vida nessas elevadas regiões, o homem tem que recorrer aos balões e aeroplanos. A subida, por terra, até certas altitudes, além das dificuldades óbvias, encontra enorme obstáculo na própria fraqueza humana em tais condições de trabalho. No entanto, o homem não se dá por vencido. Em 1924, o Dr. Somerville e o tenente-coronel Norton se conseguiram atingir oito mil e setecentos metros, com esforços insuperáveis, inclusive diacritações na garganta a até cegueira. O menor esforço humano encontra enormes dificuldades. Norton, na maior altitude, gastou quase uma hora para subir pouco mais de vinte e quatro metros.

BATALHA LITERÁRIA

No dia da primeira representação do "Hernani", drama de Victor Hugo, em 1830, teve lugar no teatro sério conflito entre partidários do autor, que apoiavam a escola romântica, e seus adversários. Os primeiros compareceram ao teatro com os trajes mais espartanos, vestidos de "bourgeois", os segundos, em trajes mais luxuosos, de "aristocratas". Os dois grupos, em meio a gritos e ruídos, começaram a lutar. O primeiro grupo, mais numeroso, venceu. O segundo grupo, mais fraco, retirou-se. O conflito terminou com a vitória do primeiro grupo.

A ABOLIÇÃO E A MONARQUIA

Quando a princesa Isabel assinou a lei que extinguiu a escravidão no país, um jornalista, antecipando-se, aliás, aos historiadores e observadores que comentaram o feito daquela medida sobre a queda da monarquia, dirigiu-lhe estas palavras: "Vossa Alteza recebeu congratulações do mundo todo; Vossa Alteza recebeu a Rosa do Ouro do papa; Vossa Alteza sorri satisfeita das Vossas Altezas perdidas o trono". Um ano e meio depois, era proclamada a República.

Mensagem do chefe do Governo à Câmara dos Deputados

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que cria a Sub-Comissão Seccional Junto à Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina.

Campanha contra o decreto de excomunhão

PRAGA, 1 (U. P.) — Fontes comunistas do país, que a Polónia desencadeou uma campanha de propaganda de âmbito nacional, para evitar que os padres e bispos católicos ponham em vigor o recente decreto de excomunhão papal, contra os comunistas.

O órgão do Ministério de Informações checo, o "Fondelnik", disse que a campanha começou depois que o governo dirigiu um ultimatum à Igreja, na semana passada, exigindo completo apoio ao governo comunista, por parte dos padres. Acrescenta o mesmo órgão que todos os partidos políticos, sindicais e outros órgãos, expressaram uma atitude de governo, em reuniões de fim de semana. Cita a resolução da seção de Katowice, na Silésia, do Partido Operário Unido (comunista), que disse que essa medida do Vaticano foi um ato hebreico e que a população de Katowice, em nome do sentido de interferir nos assuntos internos da Polónia.

Chamado a Washington o embaixador em Nanquim

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado confirmou que se espera que o embaixador norte-americano na China deixe Nanquim amanhã, a caminho de Washington, para consultas.

Exonerou-se o general Frank Howley

FRANKFURT, 1 (U. P.) — O governador militar norte-americano da Alemanha, John McArthur, anunciou ter aceito a demissão do cargo de governador militar da Alemanha.

Contribuição para os municípios

Na Conferência das Classes Produtoras, reunida em Araxá, uma delegação propôs que fosse recomendada ao Legislativo e ao Executivo o aumento da percentagem do imposto sobre a renda, destinada pela Constituição aos municípios do interior. Na ocasião, foi lembrado que, em vez de destinar verbas regulares ao desenvolvimento de grandes regiões geoeconômicas como o vale do Amazonas, o São Francisco, o Polígono das Secas, a União deveria reformar a Carta Magna, nessa parte, e, em vez de as contribuições devidas, fosse ao encontro das necessidades de todas as porções do território nacional, contemplando com maiores recursos os Estados e os municípios.

Apresentada sob esse aspecto, a tese até parecia muito liberal, significando um avanço na devolução da autonomia política e financeira aos municípios saqueados e oprimidos pelo regime unitário que sustentou o Estado Novo. Logo, entretanto, se verificou que representava um retrocesso na política brasileira de planejamento regional, dificilmente começada no vale santafranciscano e que ainda nem sequer pôde ser iniciada na Amazônia. Quando o governo federal destina verbas e procura empreender serviços numa área é porque já a elegeu e colocou em lugar destacado na escala das prioridades. Realiza, desse modo, uma concentração de re-

A classe única

Entrou em vigor, ontem, o regime da classe única na Central do Brasil. A adoção da medida revestiu-se, como se viu, de características que, desde o primeiro momento, a tornaram sobrenaturalmente notória. A imprensa da capital republicana, unanimemente, mostrando, de modo irresponsável, o absurdo que ela representava neste momento. A opinião pública, principalmente a da parcela da população do Distrito Federal mais prejudicada, manifestou-se contrária à iniciativa. Mesmo entre outros setores da administração, inclusive na classe a que pertence o general Juarez de Brito, o malfeitor foi indubitável, conforme declarações divulgadas pela imprensa.

De fato, não era de esperar outra coisa, como consequência da medida que, de um modo definitivo, vem contribuir para novo aumento do custo da vida.

Nem só isso: a situação precária do material em serviço naquela ferrovia, o transtorno, a confusão e o desconforto gerados pela adoção da medida eram de molde a provocar o descontentamento geral.

Nessas condições, somente pela força poderia ela ser posta em vigor.

E foi o que aconteceu. Nem sequer chegou a haver protesto em parte dos prejudicados. Antecipando-se a qualquer manifestação (que, se houvesse, seria justa), a administração da Central do Brasil pôs em ação, ontem, desde cedo, mal acordada e cariosa, todo o aparato policial de que dispõe, no mesmo estilo da ditadura estadonista, como verdadeira rólha na boca da enorme massa de sacrificados.

Disse teve provas — e por isso o afirmamos — a nossa reportagem, quando, na tarde Pedro II, realizava uma enquête sobre como havia o povo recebido a modificação ali operada.

Não podia ser outra a conclusão: sem protesto, o mais nítido, sem um comentário, sem uma liberdade, permitam os policiais colocados pela administração da ferrovia, menos de vinte e quatro horas após a declaração do presidente Dutra de que os que trabalham podem conservar a tranquilidade de que nem o governo não os desestimarão e que o governo a todos os brasileiros tem adjudicado o seu quinhão de paz, entendimento e tolerância.

Não. Algo está errado na medida posta em vigor pela direção da Central do Brasil.

E para consertá-lo deve, antes de tudo, ser

"SERÁ INTERESSANTE QUE O CASO SEJA ESMIUÇADO"

Afirma o sr. Henrique Dodsworth que poderá prestar esclarecimentos sobre os túneis o atual secretário de Viação, por ele nomeado para superintendente do respectivo serviço — Carta do ex-prefeito ao "Diário de Notícias"

Do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1949. Exmo. sr. redator-chefe do 'Diário de Notícias'. Está equivocado o 'Diário de Notícias' em algumas das considerações feitas no artigo de 27 de julho, publicado na edição de sábado, e de que somente ontem pude tomar conhecimento. O motivo por que escrevo, com atraso de vinte e quatro horas, contra a suposição em que se encontra de que teria ocorrido um 'reflexo' da imprensa Federal, é o seguinte: verifico relativamente aos governos da União e dos Estados, que o sr. Dodsworth e seus intervenientes, durante oito anos, deuseu uma incompreensível antipatia sobre os depauperados da fortuna pública, passando a quietidão sem o seu quinhão de paz, entendimento e tolerância.

Não. Algo está errado na medida posta em vigor pela direção da Central do Brasil. E para consertá-lo deve, antes de tudo, ser

Do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1949. Exmo. sr. redator-chefe do 'Diário de Notícias'. Está equivocado o 'Diário de Notícias' em algumas das considerações feitas no artigo de 27 de julho, publicado na edição de sábado, e de que somente ontem pude tomar conhecimento. O motivo por que escrevo, com atraso de vinte e quatro horas, contra a suposição em que se encontra de que teria ocorrido um 'reflexo' da imprensa Federal, é o seguinte: verifico relativamente aos governos da União e dos Estados, que o sr. Dodsworth e seus intervenientes, durante oito anos, deuseu uma incompreensível antipatia sobre os depauperados da fortuna pública, passando a quietidão sem o seu quinhão de paz, entendimento e tolerância.

Do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1949. Exmo. sr. redator-chefe do 'Diário de Notícias'. Está equivocado o 'Diário de Notícias' em algumas das considerações feitas no artigo de 27 de julho, publicado na edição de sábado, e de que somente ontem pude tomar conhecimento. O motivo por que escrevo, com atraso de vinte e quatro horas, contra a suposição em que se encontra de que teria ocorrido um 'reflexo' da imprensa Federal, é o seguinte: verifico relativamente aos governos da União e dos Estados, que o sr. Dodsworth e seus intervenientes, durante oito anos, deuseu uma incompreensível antipatia sobre os depauperados da fortuna pública, passando a quietidão sem o seu quinhão de paz, entendimento e tolerância.

Do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1949. Exmo. sr. redator-chefe do 'Diário de Notícias'. Está equivocado o 'Diário de Notícias' em algumas das considerações feitas no artigo de 27 de julho, publicado na edição de sábado, e de que somente ontem pude tomar conhecimento. O motivo por que escrevo, com atraso de vinte e quatro horas, contra a suposição em que se encontra de que teria ocorrido um 'reflexo' da imprensa Federal, é o seguinte: verifico relativamente aos governos da União e dos Estados, que o sr. Dodsworth e seus intervenientes, durante oito anos, deuseu uma incompreensível antipatia sobre os depauperados da fortuna pública, passando a quietidão sem o seu quinhão de paz, entendimento e tolerância.

Do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1949. Exmo. sr. redator-chefe do 'Diário de Notícias'. Está equivocado o 'Diário de Notícias' em algumas das considerações feitas no artigo de 27 de julho, publicado na edição de sábado, e de que somente ontem pude tomar conhecimento. O motivo por que escrevo, com atraso de vinte e quatro horas, contra a suposição em que se encontra de que teria ocorrido um 'reflexo' da imprensa Federal, é o seguinte: verifico relativamente aos governos da União e dos Estados, que o sr. Dodsworth e seus intervenientes, durante oito anos, deuseu uma incompreensível antipatia sobre os depauperados da fortuna pública, passando a quietidão sem o seu quinhão de paz, entendimento e tolerância.

Do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1949. Exmo. sr. redator-chefe do 'Diário de Notícias'. Está equivocado o 'Diário de Notícias' em algumas das considerações feitas no artigo de 27 de julho, publicado na edição de sábado, e de que somente ontem pude tomar conhecimento. O motivo por que escrevo, com atraso de vinte e quatro horas, contra a suposição em que se encontra de que teria ocorrido um 'reflexo' da imprensa Federal, é o seguinte: verifico relativamente aos governos da União e dos Estados, que o sr. Dodsworth e seus intervenientes, durante oito anos, deuseu uma incompreensível antipatia sobre os depauperados da fortuna pública, passando a quietidão sem o seu quinhão de paz, entendimento e tolerância.

Do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1949. Exmo. sr. redator-chefe do 'Diário de Notícias'. Está equivocado o 'Diário de Notícias' em algumas das considerações feitas no artigo de 27 de julho, publicado na edição de sábado, e de que somente ontem pude tomar conhecimento. O motivo por que escrevo, com atraso de vinte e quatro horas, contra a suposição em que se encontra de que teria ocorrido um 'reflexo' da imprensa Federal, é o seguinte: verifico relativamente aos governos da União e dos Estados, que o sr. Dodsworth e seus intervenientes, durante oito anos, deuseu uma incompreensível antipatia sobre os depauperados da fortuna pública, passando a quietidão sem o seu quinhão de paz, entendimento e tolerância.

Do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1949. Exmo. sr. redator-chefe do 'Diário de Notícias'. Está equivocado o 'Diário de Notícias' em algumas das considerações feitas no artigo de 27 de julho, publicado na edição de sábado, e de que somente ontem pude tomar conhecimento. O motivo por que escrevo, com atraso de vinte e quatro horas, contra a suposição em que se encontra de que teria ocorrido um 'reflexo' da imprensa Federal, é o seguinte: verifico relativamente aos governos da União e dos Estados, que o sr. Dodsworth e seus intervenientes, durante oito anos, deuseu uma incompreensível antipatia sobre os depauperados da fortuna pública, passando a quietidão sem o seu quinhão de paz, entendimento e tolerância.

Do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1949. Exmo. sr. redator-chefe do 'Diário de Notícias'. Está equivocado o 'Diário de Notícias' em algumas das considerações feitas no artigo de 27 de julho, publicado na edição de sábado, e de que somente ontem pude tomar conhecimento. O motivo por que escrevo, com atraso de vinte e quatro horas, contra a suposição em que se encontra de que teria ocorrido um 'reflexo' da imprensa Federal, é o seguinte: verifico relativamente aos governos da União e dos Estados, que o sr. Dodsworth e seus intervenientes, durante oito anos, deuseu uma incompreensível antipatia sobre os depauperados da fortuna pública, passando a quietidão sem o seu quinhão de paz, entendimento e tolerância.

Racionamentos e depósitos

Em consequência da prolongada estiação, está a Light & Power encarecendo a necessidade de economizar energia elétrica, fim de que não chegue à emergência de racionamento.

A advertência deve ser bem acolhida pela população, pois que visa poupar-lhe os inconvenientes de restrições em serviço que lhe é essencial, cumprindo, por outro lado, não esquecer que, ao fazê-la, a empresa canadense contraria seus interesses imediatos, que são no sentido do maior consumo possível. Esta circunstância, no entanto, para a empresa da concessão do apelo e da conveniência de ser o mesmo atendido.

Ela torna, porém, oportuno, aludir a outro racionamento, o de gás, cuja manutenção, nos moldes impostos pelo estado de guerra, já se não compreende mais. É, em verdade, o único racionamento que perdura — racionamento, aliás, mais generoso, por isso que deixa de existir desde que o consumidor se sujeita a pagar em dobro os seus depósitos. Esse regime pode determinar, de fato, maior economia de combustível, mas sendo aquele limite estabelecido sempre em base mínima, acaba por converter-se em simples multa, sem fundamento numa situação real.

Mas ainda em relação aos serviços da Light, outro assunto, já muitas vezes focalizado, continua instigando a reclamação da população. Trata-se da questão dos depósitos. Quando se pensa que a cada existente nesta capital — e bem assim em outras cidades onde explora concessões a companhia canadense — corresponde o depósito de certa importância em mãos da mesma, imagina-se facilmente o que isso representa como um artigo de luxo, cujo benefício dos depósitos, necessariamente, é o mesmo, entretanto, integralmente, a Light, no gozo de um favor jamais levado em conta quando ela pleiteia vantagens ou se queixa de prejuízos.

Por ocasião do estudo do último aumento de salários do pessoal da Light, uma comissão andou investigando as condições financeiras da empresa; mas, segundo parece, suas indicações não foram seguidas. Ela, todavia, matéria indubitavelmente interessante, pois tais juros, quando não fossem pagos aos depositantes, deveriam, ao menos, ser obrigatoriamente destinados à melhoria do material rodante, ao acréscimo do número de bondes — numa justa redistribuição devida ao público.

abolição a classe única, que tantos dissabores já vem causando a boa parte da população carioca

Do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1949. Exmo. sr. redator-chefe do 'Diário de Notícias'. Está equivocado o 'Diário de Notícias' em algumas das considerações feitas no artigo de 27 de julho, publicado na edição de sábado, e de que somente ontem pude tomar conhecimento. O motivo por que escrevo, com atraso de vinte e quatro horas, contra a suposição em que se encontra de que teria ocorrido um 'reflexo' da imprensa Federal, é o seguinte: verifico relativamente aos governos da União e dos Estados, que o sr. Dodsworth e seus intervenientes, durante oito anos, deuseu uma incompreensível antipatia sobre os depauperados da fortuna pública, passando a quietidão sem o seu quinhão de paz, entendimento e tolerância.

Do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1949. Exmo. sr. redator-chefe do 'Diário de Notícias'. Está equivocado o 'Diário de Notícias' em algumas das considerações feitas no artigo de 27 de julho, publicado na edição de sábado, e de que somente ontem pude tomar conhecimento. O motivo por que escrevo, com atraso de vinte e quatro horas, contra a suposição em que se encontra de que teria ocorrido um 'reflexo' da imprensa Federal, é o seguinte: verifico relativamente aos governos da União e dos Estados, que o sr. Dodsworth e seus intervenientes, durante oito anos, deuseu uma incompreensível antipatia sobre os depauperados da fortuna pública, passando a quietidão sem o seu quinhão de paz, entendimento e tolerância.

Do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1949. Exmo. sr. redator-chefe do 'Diário de Notícias'. Está equivocado o 'Diário de Notícias' em algumas das considerações feitas no artigo de 27 de julho, publicado na edição de sábado, e de que somente ontem pude tomar conhecimento. O motivo por que escrevo, com atraso de vinte e quatro horas, contra a suposição em que se encontra de que teria ocorrido um 'reflexo' da imprensa Federal, é o seguinte: verifico relativamente aos governos da União e dos Estados, que o sr. Dodsworth e seus intervenientes, durante oito anos, deuseu uma incompreensível antipatia sobre os depauperados da fortuna pública, passando a quietidão sem o seu quinhão de paz, entendimento e tolerância.

Do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1949. Exmo. sr. redator-chefe do 'Diário de Notícias'. Está equivocado o 'Diário de Notícias' em algumas das considerações feitas no artigo de 27 de julho, publicado na edição de sábado, e de que somente ontem pude tomar conhecimento. O motivo por que escrevo, com atraso de vinte e quatro horas, contra a suposição em que se encontra de que teria ocorrido um 'reflexo' da imprensa Federal, é o seguinte: verifico relativamente aos governos da União e dos Estados, que o sr. Dodsworth e seus intervenientes, durante oito anos, deuseu uma incompreensível antipatia sobre os depauperados da fortuna pública, passando a quietidão sem o seu quinhão de paz, entendimento e tolerância.

Do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1949. Exmo. sr. redator-chefe do 'Diário de Notícias'. Está equivocado o 'Diário de Notícias' em algumas das considerações feitas no artigo de 27 de julho, publicado na edição de sábado, e de que somente ontem pude tomar conhecimento. O motivo por que escrevo, com atraso de vinte e quatro horas, contra a suposição em que se encontra de que teria ocorrido um 'reflexo' da imprensa Federal, é o seguinte: verifico relativamente aos governos da União e dos Estados, que o sr. Dodsworth e seus intervenientes, durante oito anos, deuseu uma incompreensível antipatia sobre os depauperados da fortuna pública, passando a quietidão sem o seu quinhão de paz, entendimento e tolerância.

Do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1949. Exmo. sr. redator-chefe do 'Diário de Notícias'. Está equivocado o 'Diário de Notícias' em algumas das considerações feitas no artigo de 27 de julho, publicado na edição de sábado, e de que somente ontem pude tomar conhecimento. O motivo por que escrevo, com atraso de vinte e quatro horas, contra a suposição em que se encontra de que teria ocorrido um 'reflexo' da imprensa Federal, é o seguinte: verifico relativamente aos governos da União e dos Estados, que o sr. Dodsworth e seus intervenientes, durante oito anos, deuseu uma incompreensível antipatia sobre os depauperados da fortuna pública, passando a quietidão sem o seu quinhão de paz, entendimento e tolerância.

Do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1949. Exmo. sr. redator-chefe do 'Diário de Notícias'. Está equivocado o 'Diário de Notícias' em algumas das considerações feitas no artigo de 27 de julho, publicado na edição de sábado, e de que somente ontem pude tomar conhecimento. O motivo por que escrevo, com atraso de vinte e quatro horas, contra a suposição em que se encontra de que teria ocorrido um 'reflexo' da imprensa Federal, é o seguinte: verifico relativamente aos governos da União e dos Estados, que o sr. Dodsworth e seus intervenientes, durante oito anos, deuseu uma incompreensível antipatia sobre os depauperados da fortuna pública, passando a quietidão sem o seu quinhão de paz, entendimento e tolerância.

Do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1949. Exmo. sr. redator-chefe do 'Diário de Notícias'. Está equivocado o 'Diário de Notícias' em algumas das considerações feitas no artigo de 27 de julho, publicado na edição de sábado, e de que somente ontem pude tomar conhecimento. O motivo por que escrevo, com atraso de vinte e quatro horas, contra a suposição em que se encontra de que teria ocorrido um 'reflexo' da imprensa Federal, é o seguinte: verifico relativamente aos governos da União e dos Estados, que o sr. Dodsworth e seus intervenientes, durante oito anos, deuseu uma incompreensível antipatia sobre os depauperados da fortuna pública, passando a quietidão sem o seu quinhão de paz, entendimento e tolerância.

Do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1949. Exmo. sr. redator-chefe do 'Diário de Notícias'. Está equivocado o 'Diário de Notícias' em algumas das considerações feitas no artigo de 27 de julho, publicado na edição de sábado, e de que somente ontem pude tomar conhecimento. O motivo por que escrevo, com atraso de vinte e quatro horas, contra a suposição em que se encontra de que teria ocorrido um 'reflexo' da imprensa Federal, é o seguinte: verifico relativamente aos governos da União e dos Estados, que o sr. Dodsworth e seus intervenientes, durante oito anos, deuseu uma incompreensível antipatia sobre os depauperados da fortuna pública, passando a quietidão sem o seu quinhão de paz, entendimento e tolerância.

Do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1949. Exmo. sr. redator-chefe do 'Diário de Notícias'. Está equivocado o 'Diário de Notícias' em algumas das considerações feitas no artigo de 27 de julho, publicado na edição de sábado, e de que somente ontem pude tomar conhecimento. O motivo por que escrevo, com atraso de vinte e quatro horas, contra a suposição em que se encontra de que teria ocorrido um 'reflexo' da imprensa Federal, é o seguinte: verifico relativamente aos governos da União e dos Estados, que o sr. Dodsworth e seus intervenientes, durante oito anos, deuseu uma incompreensível antipatia sobre os depauperados da fortuna pública, passando a quietidão sem o seu quinhão de paz, entendimento e tolerância.

Do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1949. Exmo. sr. redator-chefe do 'Diário de Notícias'. Está equivocado o 'Diário de Notícias' em algumas das considerações feitas no artigo de 27 de julho, publicado na edição de sábado, e de que somente ontem pude tomar conhecimento. O motivo por que escrevo, com atraso de vinte e quatro horas, contra a suposição em que se encontra de que teria ocorrido um 'reflexo' da imprensa Federal, é o seguinte: verifico relativamente aos governos da União e dos Estados, que o sr. Dodsworth e seus intervenientes, durante oito anos, deuseu uma incompreensível antipatia sobre os depauperados da fortuna pública, passando a quietidão sem o seu quinhão de paz, entendimento e tolerância.

Do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1949. Exmo. sr. redator-chefe do 'Diário de Notícias'. Está equivocado o 'Diário de Notícias' em algumas das considerações feitas no artigo de 27 de julho, publicado na edição de sábado, e de que somente ontem pude tomar conhecimento. O motivo por que escrevo, com atraso de vinte e quatro horas, contra a suposição em que se encontra de que teria ocorrido um 'reflexo' da imprensa Federal, é o seguinte: verifico relativamente aos governos da União e dos Estados, que o sr. Dodsworth e seus intervenientes, durante oito anos, deuseu uma incompreensível antipatia sobre os depauperados da fortuna pública, passando a quietidão sem o seu quinhão de paz, entendimento e tolerância.

Do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1949. Exmo. sr. redator-chefe do 'Diário de Notícias'. Está equivocado o 'Diário de Notícias' em algumas das considerações feitas no artigo de 27 de julho, publicado na edição de sábado, e de que somente ontem pude tomar conhecimento. O motivo por que escrevo, com atraso de vinte e quatro horas, contra a suposição em que se encontra de que teria ocorrido um 'reflexo' da imprensa Federal, é o seguinte: verifico relativamente aos governos da União e dos Estados, que o sr. Dodsworth e seus intervenientes, durante oito anos, deuseu uma incompreensível antipatia sobre os depauperados da fortuna pública, passando a quietidão sem o seu quinhão de paz, entendimento e tolerância.

Do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1949. Exmo. sr. redator-chefe do 'Diário de Notícias'. Está equivocado o 'Diário de Notícias' em algumas das considerações feitas no artigo de 27 de julho, publicado na edição de sábado, e de que somente ontem pude tomar conhecimento. O motivo por que escrevo, com atraso de vinte e quatro horas, contra a suposição em que se encontra de que teria ocorrido um 'reflexo' da imprensa Federal, é o seguinte: verifico relativamente aos governos da União e dos Estados, que o sr. Dodsworth e seus intervenientes, durante oito anos, deuseu uma incompreensível antipatia sobre os depauperados da fortuna pública, passando a quietidão sem o seu quinhão de paz, entendimento e tolerância.

Do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1949. Exmo. sr. redator-chefe do 'Diário de Notícias'. Está equivocado o 'Diário de Notícias' em algumas das considerações feitas no artigo de 27 de julho, publicado na edição de sábado, e de que somente ontem pude tomar conhecimento. O motivo por que escrevo, com atraso de vinte e quatro horas, contra a suposição em que se encontra de que teria ocorrido um 'reflexo' da imprensa Federal, é o seguinte: verifico relativamente aos governos da União e dos Estados, que o sr. Dodsworth e seus intervenientes, durante oito anos, deuseu uma incompreensível antipatia sobre os depauperados da fortuna pública, passando a quietidão sem o seu quinhão de paz, entendimento e tolerância.

Do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1949. Exmo. sr. redator-chefe do 'Diário de Notícias'. Está equivocado o 'Diário de Notícias' em algumas das considerações feitas no artigo de 27 de julho, publicado na edição de sábado, e de que somente ontem pude tomar conhecimento. O motivo por que escrevo, com atraso de vinte e quatro horas, contra a suposição em que se encontra de que teria ocorrido um 'reflexo' da imprensa Federal, é o seguinte: verifico relativamente aos governos da União e dos Estados, que o sr. Dodsworth e seus intervenientes, durante oito anos, deuseu uma incompreensível antipatia sobre os depauperados da fortuna pública, passando a quietidão sem o seu quinhão de paz, entendimento e tolerância.

Do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, recebemos a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1949. Exmo. sr. redator-chefe do 'Diário de Notícias'. Está equivocado o 'Diário de Notícias' em algumas das considerações feitas no artigo de 27 de julho, publicado na edição de sábado, e de que somente ontem pude tomar conhecimento. O motivo por que escrevo, com atraso de vinte e quatro horas, contra a suposição em que se encontra de que teria ocorrido um 'reflexo' da imprensa Federal, é o seguinte: verifico relativamente aos governos da União e dos Estados, que o sr. Dodsworth e seus intervenientes, durante oito anos, deuseu uma incompreensível antipatia sobre os depauperados da fortuna pública, passando a quietidão sem o seu quinhão de paz, entendimento e tolerância.

Lições dos fatos político-econômicos

LUIZ SILVEIRA MELO (DA JORNALIDADE DE NOTÍCIAS) AGUAS DE S. PEDRO, 26 — Encontramos interessantes lições nos recentes e históricos discursos de Churchill e Attlee. O primeiro, inaugurando a campanha eleitoral dos conservadores ingleses, afirma a importância da situação econômica da França, da Bélgica, da Itália e de outras nações europeias. Afirma sem hesitação o líder conservador que, nesses países, a vida e os acontecimentos são melhores do que os que se vivem na Inglaterra. Notável é que vem citada em primeiro lugar a França, onde são mais frequentes a mudança e instabilidade dos governos ou conselhos de ministros e existe multiplicidade de partidos.

Esses fatos confirmam as observações que tenho feito, dentre as quais se salientam as que visam demonstrar o primarismo ou imobilismo com que alguns presidencialistas repetem a desordem e a desestabilização administrativa na República da Europa. Acostumados com a estabilidade dos governos democráticos e determinações pessoais no presidencialismo, os adeptos deste regime condenam governos democráticos, quando estes, por maioria, coletivo e de conjunto, com a administração de um pequeno sítio rural, exercida pelos fatores que têm o arbitrio de servir ou suspender obras e serviços, modificando ou suprimindo os planos municipais, o chefe da administração, em conjunto, pertencem aos diversos partidos, e vivem todos, em torno do governador, em completa cooperação e perfeita harmonia.

Quando o sr. Otávio Mangabeira leu recentemente a sua mensagem perante a Assembleia Legislativa, recebeu, ao terminar, os aplausos dos deputados. Todos, de pé, lhe bateram palmas e, em seguida, todos, inclusive os do partido chefiado pelo sr. Getúlio Vargas, foram, incorporados à residência do governador.

Ainda agora, na ausência do sr. Otávio Mangabeira, está interinamente no governo o presidente da Assembleia Legislativa, E. o sr. Carlos Valadães, que pertence ao PSD, discursando perante o XII Congresso Nacional de Estudantes, disse: "Honrando esse passado, tão rico de tradições, é hoje a Bahia, no conceito das unidades federativas, um exemplo e uma escola de ordem, trabalho e cooperação administrativa, que vem conseguindo o milagre da nossa reabilitação: quero me referir ao nosso preclaro governador, Otávio Mangabeira".

E agora mesmo o líder da bancada do PSD na Assembleia Legislativa, deputado Antônio Balbino, acaba de dirigir ao sr. Otávio Mangabeira o seguinte telegrama: "Em nome da bancada do PSD e do meu próprio, envio votos congratulando pelo desempenho definitivo do acordo interpartidário, possibilitando a solução unitária do problema da sucessão. A nossa Bahia, identificada com a orientação exemplar do presidente Dutra, faz justiça ao seu eminente governador, fiel intérprete do seu pensamento".

Um dos maiores artifícios do acordo interpartidário nacional, o sr. Otávio Mangabeira, não pensou, em momento algum, em abandonar o governo durante a sua estada no Rio, para que a UDN, o PSD e o PR não se mantivessem esse acordo, como ainda resolvemente, como já resolveram, caminhar juntos para a campanha presidencial.

Ninguém neste país tem hoje mais autoridade para defender a democracia, e para preparar a necessidade da união de todos os democratas sinceros, do que o sr. Otávio Mangabeira. O seu governo na Bahia é um modelo de compreensão interpartidária, um modelo de unidade política, um modelo de compreensão administrativa, um modelo de compreensão democrática de programas diferentes. Daí, não ser lícito a ninguém duvidar da sinceridade e do patriotismo com que, durante a sua permanência no Rio, promoveu o governador balano a união dos partidos democráticos, em face do problema sucessório.

E é tão profundo o seu desejo de concórdia, que ainda ontem declarou à imprensa que, se houver luta política, isto é, mais de um candidato à sucessão presidencial, essa luta deve pairar sobre o seguinte lema: "É de verdade — a sucessão presidencial, sob sistema proporcional, os vencedores não podem governar sem a cooperação dos vencidos".

No problema da sucessão presidencial, é esse o caminho que convém ao Brasil.

Depois de assinada a declaração conjunta da UDN, do PSD e do PR, as negociações entre esses partidos estão se processando sem obstáculos. Vão eles agora ouvir os outros partidos, estranhos ao acordo. Essa audiência, sobre pontos já estabelecidos na referida declaração, será levada a efeito agora mesmo, e poderá terminar dentro de poucos dias.

Os srs. Prádo Kelly, Artur Bernardes e Nereu Ramos estão, por assim dizer, em reunião permanente. Ontem, à tarde, reuniram-se no Monrore.

Governador Otávio Mangabeira

Convocado pelo sr. Prádo Kelly, o diretório nacional da UDN, que costuma reunir-se às quartas-feiras, antecipou para hoje, às 10 horas, a sua reunião desta semana, a fim de que o sr. Otávio Mangabeira possa comparecer.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

VIDA BANCÁRIA

Mercado Cambial

VENAS
O Banco do Brasil afirmou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Libra, à vista	CR\$ 75.416
Dólar, à vista	18.722
Francos suíços	1.3738
Francos belgas	0.0688
Péso uruguaio	0.4271
Péso boliviano	0.4457
Coroa sueca	5.2435
Coroa dinamarquesa	3.9008
Escudo	0.7579
Péso argentino	0.4271
Coroa tcheca	0.3744
Florim	7.05

COMPRAS

Libra, à vista	74.0714
Dólar, à vista	18.722
Francos suíços	1.3738
Francos belgas	0.0688
Coroa tcheca	0.3744
Coroa dinamarquesa	3.9008
Escudo	0.7579
Péso uruguaio	0.4271
Péso argentino	0.4271
Coroa sueca	5.2435
Florim	6.9219

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoldado, ao preço de CR\$ 20.817,65.

MEIAS CÂMBIAIS
Em 1 do corrente registraram-se na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

Londres	75.4410
Nova York	18.722
Paris	0.0688
Portugal	0.7579
Bélgica (franco)	0.4271
Suécia	4.3738
Uruguai	0.4271
T. Eslovênia	0.3744
Dinamarca	3.9008
Holanda	7.0574

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 1.
A vista (telegráficas)

Londres	4.03.00	4.03.25
Amsterdã	37.70	37.70
Montreal	95.00	95.25
Liuba	4.04	4.04
Berna	25.20	25.20
Bélgica	2.28.00	2.28.00
Paris	0.30.37	0.30.37
B. Aires	20.91	20.91
Madrid	9.16	9.16
Berna	23.40	23.40
Montevideo	38.10	38.10
Estocolmo	27.83	27.83
Rio de Janeiro	5.45	5.45

BUENOS AIRES, 1.

A vista, sobre:

Londres	19.34	19.34
Londres	19.29	19.29
N. York, 100 \$ t/ven	480.75	480.75
pra - P.	480.25	480.25

MONTEVIDEO, 1.

A vista sobre:

Londres	8.98	8.98
Londres	9.08	9.08
N. York, 100 \$ t/ven	n/c.	n/c.
pra - P.	234.50	234.50

LONDRES, 1.

Fechado.

Bolsa de Valores

VENDAS REALIZADAS ONTEM

51 Uniformidades	695
3 Idem	125
4 D. Emis. Nom.	695
313 Idem	700
1 Idem	330
39 D. Emis. Nom.	650
465 Idem	650
100 Idem Caut.	635
8 Restituição	718
2 Idem	345
44 Guerra Cr. 1.000.000	728
1 Idem	3.630
Estaduais - Anil.	680
10 Minas 7% - Nom.	610
10 Minas 7% - Port.	610
1156 Minas 7% - 1.177	600
2 Minas 2ª Série	32.3
3 Idem	153
277 Idem 3ª Série	152.5
20 Idem	133
249 Pernambuco	133
4 Rodo E. Rio - Cij	335
204 S. Paulo Unif.	320
35 Idem	330
Municipal de D. Federal	325
70 Emps 1.904 pt.	184
216 Dec. 1.999	184

Dr. Oscar Carvalho

NERVOSOS

RUA DA ASSEMBLEIA, 98, SALA 40. FONE: 22-4582

PENSÃO

No Centro da cidade, a deliciosa refeição sadia e de 1ª qualidade, telefonar para 42-1985 - Chamar Laurita.

Américo Brasileiro

C. A. de Bulhões

(Causas civis e criminais)
Av. Presidente Vargas, 417 - 11.º and., a. 1106 - 22-0878

CLÍNICA DO DR. HELBIO REGO LINS

Docente e Assistente da Fac. Medicina - Do Hosp. Serv. do Estado - Prática Hospitalar - Especialidade: Cirurgia - CINECOLOGIA - VARIZES

Rua Marquês de Abranches, 192 (Santafé São Geraldo) - As 16,30 horas - Telefones 26-1755 e 31-6206

Sociedade Anônima Editora "Tribuna da Imprensa"

(em organização)
ASSEMBLEIA DE CONSTITUIÇÃO

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores subscritores do capital social a se reunirem no dia 15 de agosto de 1949, às 15 horas, à Praça 15 de Novembro, n. 101, segundo andar, nesta cidade do Rio de Janeiro, a fim de, em Assembleia Geral, deliberarem sobre o capital, os Estatutos e sua aprovação, constituir a Companhia e elegerem a primeira diretoria, o Conselho Fiscal, o Conselho Consultivo e fixar a remuneração dos dois primeiros.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1949.

(na) CARLOS LACERDA

ALAUO LUCIO CARDOSO

ALCEU AMOROSO LIMA

GUSTAVO CORREA

HERALDO FONToura SOBRAL PINTO

LUIS CAMILO DE OLIVEIRA NETTO

Fundadores

TERRENOS E CASAS A PRAZO

TERRENOS - Em vários subúrbios do Distrito Federal. Especialmente JACAREPAGUÁ - a partir de 25 mil cruzeiros, e nas proximidades de MADUREIRA, a partir de 20 mil.

CASAS - Construímos em terreno particular para entrega em 4 dias, a partir de CR\$ 20.000,00, com dispositivo para futura ampliação - CR\$ 5.000,00 de entrada e prestações mensais de CR\$ 234,00. Temos projetos para todos os preços. Informações precisas no TUPA IMOBILIÁRIA LTDA., Av. Presidente Antônio Carlos, n. 207, 4.º andar, salas 402-B e C - Tel.: 22-5896 (Esquina com Avenida Nilo Peçanha).

Resenha dos Mercados

Registrou-se, ontem, uma alta de três cruzeiros e cinquenta centavos nos preços do café; o tipo sete foi cotado a setenta cruzeiros por dos quilos, tendo a venda a termo alcançado o total de quarenta e nove mil e quinhentos cruzeiros. A Bolsa de Valores esteve bastante animada, com operações desenvolvidas nos títulos em evidência, cujos preços ficaram em melhoria. Os preços do açúcar e algodão, bem como as fazendas cambiais permaneceram inalterados.

Ações:

133 Comércio - Nom. CR\$ 200, 335

200 Prefeitura do D. Federal CR\$ 200 - Int. 195

300 Cervejaria CR\$ 200,00, 480

50 D. Santos, port. CR\$ 280,00, 177

100 S. Jerônimo - Ord. 100,00, 35

2 Sid. B. Mineira CR\$ 200,00, 470

5 Sid. Nacional CR\$ 200,00, 155

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

Vendas: 105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

105 Cia. Docas de Santos - CR\$ 200,00, 161

MERCADOS DIVERSOS

CAFÉ

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3, 72-40 Tipo 6, 70-60
Tipo 4, 71-80 Tipo 7, 70-00
Tipo 5, 71-20 Tipo 8, 69-00

Existência - Hoje, 20.726 sacas; anterior, 21.354; ano passado, 37.500.

Exportação - Hoje, 80.707 sacas; anterior, 79.898; ano passado, 8.895 ditos.

Entradas - Hoje, 20.726 sacas; anterior, 21.354; ano passado, 37.500 ditos.

Existência - Hoje, 2.147.033 sacas; anterior, 2.153.584; ano passado - 2.281.496 ditos.

Saíram 202.542 sacas; sendo, 110.341 para América do Norte; 91.701 para a Europa e 500 para a Argentina. Foram reavertidas no estoque, 31.430 sacas.

CAFÉ À TERMO
SANTOS, 1.

CONTRATO - Abert. Fech.
Agosto 74,00 74,00

Setembro 78,00 78,00

Outubro 82,00 82,00

Novembro 86,00 86,00

Dezembro 90,00 90,00

Jan. 1950 94,00 94,00

Fev. 1950 98,00 98,00

Março 1950 102,00 102,00

Abril 1950 106,00 106,00

Mai 1950 110,00 110,00

Junho 1950 114,00 114,00

Julho 1950 118,00 118,00

Agosto 1950 122,00 122,00

Setembro 1950 126,00 126,00

Outubro 1950 130,00 130,00

Novembro 1950 134,00 134,00

Dezembro 1950 138,00 138,00

Jan. 1951 142,00 142,00

Fev. 1951 146,00 146,00

Março 1951 150,00 150,00

Abril 1951 154,00 154,00

Mai 1951 158,00 158,00

Junho 1951 162,00 162,00

Julho 1951 166,00 166,00

Agosto 1951 170,00 170,00

Setembro 1951 174,00 174,00

Outubro 1951 178,00 178,00

Novembro 1951 182,00 182,00

Dezembro 1951 186,00 186,00

Jan. 1952 190,00 190,00

Fev. 1952 194,00 194,00

Março 1952 198,

NOTÍCIAS FORENSES

Não pode, um tratado, ferir retroativamente direitos adquiridos

Impedido de defender-se no processo administrativo, foi reintegrado no cargo — Só o proprietário tem o direito de retomada — Bem feita, a citação — Réus que serão julgados em agosto — Estariam sendo prejudicados pelos juizes da Fazenda Pública — Supremo Tribunal Federal — J. Militar

NAO PODE UM TRATADO, FERIR RETROATIVAMENTE DIREITOS DE BRASILEIROS

Jacques Logeais propôs contra o Instituto de Terapêutica "Humanitas" S. A. ação anulatória da marca nacional em produto farmacêutico, "Nalodo Humanitas", por ser a mesma imitação da marca internacionalmente conhecida pelo nome de "Nalodine", registrada em 1920, no ano de 1920, e, em face do Convênio de Neuchâtel, ratificado pelo Brasil, por não aprovado pelo Congresso Nacional (Decreto nº 6, de 30 de dezembro de 1947).

A ação foi contestada pelo Instituto, que afirmou, preliminarmente, estar caduca a marca do autor e prescrição, portanto, a ação, que o que conduziu a Fazenda do Estado de São Paulo.

Essas preliminares foram repelidas pelo juiz do sobrito de 1ª instância, que, entretanto, julgou improcedente a ação, por não ter ficado provado que o réu agira com má-fé.

Jacques Logeais, inconformado, apelou desta decisão para o Supremo Tribunal Federal.

A sentença foi confirmada pela mais alta Corte de Justiça, com o argumento de que o juiz da Fazenda Pública, segundo o qual "não careceva força, o mencionado tratado, para ser aplicado retroativamente, ferindo, no país, direitos de outrem".

NEGADO DIREITO DE DEFESA AO FUNCIONÁRIO

João Laryoy moveu ação contra a União Federal, para obter a declaração de nulidade do ato de 7 de maio de 1942 que o exonerou do cargo de agente de 1ª classe que exercia na Estrada de Ferro Teresopolis, e, em consequência, para fossem reconhecidas e proclamadas as vantagens decorrentes do exercício do referido cargo, o pagamento dos juros de mora e honorários de advogado.

O autor trabalhou durante 21 anos, sem falhas, tendo sido exonerado em consequência de um inquérito administrativo, no qual lhe foi negado o direito de defesa.

Considerando o ato nulo por ter sido recusado o direito de defesa, o juiz Tiago Ribeiro ordenou, em exercício da Terceira Vara da Fazenda Pública, de arquivar a ação, por não ter sido oferecida a defesa.

SÓ O PROPRIETÁRIO TEM O DIREITO DE RETOMADA

Chas. Coelho Leal, na qualidade de beneficiário de uma concessão de exploração, moveu ação de reintegração de posse, para obter a retomada de uma concessão de exploração, que, no caso, falta ao autor essa qualidade indispensável para ser contemplado favoravelmente o pedido que formulou.

O juiz Márcio Gonçalves Neto julgou improcedente a ação, por não ter o autor a posse direta da coisa, e, em consequência, não ter o direito de retomada, de modo que, não se possa dizer que o autor tenha a posse direta da coisa.

FOI BEM FEITA A CITAÇÃO

No pedido de majoração de alimentos feito por Ester Oliveira, o juiz Roberto Rêor exarou o seguinte despacho: "Não é de ser acolhida a preliminar arguida pelo ilustrado Dr. Curador da Família, de nulidade de citação feita. Tal citação se fez de acordo com a lei, como se pode verificar pelo simples exame do processo".

Dr. Octávio Babo Filho

ADVOGADO — 1º de Março, 6 — Tel.: 43-6256. (Edifício do Paço).

ESTOMAGO, INTESITINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do Serviço de Clínica Médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, Rua Floriano, 55, 8º andar — telefone 42-6814. Residência: — 47-1321.

Para as suas galinhas

CAÇÕES PRENSADAS

MONTE FLUMINENSE 1/2 — TEL. 237-0820

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

CHÁ MINEIRO

VENDAM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGUARIAS

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

TELEFONE: 28-2726 — RIO DE JANEIRO

1ª FARMACIA ROUXE

O Direito Animado.

Dois flagrantes

Durante os trabalhos do júri do engenheiro Raoul Thoin, o colégio de duas bonas flagrantes, além da impressão que nos ficou da defesa de Dr. Eduardo Leal, que todos os dias nos seus grandes dias.

O promotor Cordeiro Guerra, depois de uma sessão de trabalho, voltou a favor do acusado — decisão unânime — não ficou satisfeito, como frequentemente lhe acontece em situações semelhantes, e, em consequência, não ficou satisfeito.

Plaza, nem boloi o pé na bola! Respostas de acusação já foram dadas, o Dr. Sérgio Galvão Bueno, esse detestável casquinha do Tribunal do Júri, entretanto, o Dr. Walter Leal, o velho do "Pádua", o "Ateneu", e, em consequência, não ficou satisfeito.

Dois parais e não pedras, o que irrita não é a sua idade, seguitamente aberta, o juiz, ela ainda condiz com um estampo de Barramento em decadência. Era a defesa, e, em consequência, não ficou satisfeito.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

A desordem que tem havido no distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

que não comporta invocar dispositivos da Constituição forçando-lhes um sentido arduo, porque nem um deles tem qualquer aplicação ao caso.

Não é exato que a Constituição da República tivesse dado aos juizes da Fazenda Pública do Distrito Federal, juizes, pois, locais, e a estranha e absurda pretensão de substituí-los por juizes de fora, não é mais do que uma tentativa de substituição de juizes de fora por juizes de fora.

E natural que alguns interessados possam em continuar nessa possibilidade, pois que a substituição de juizes de fora por juizes de fora, não é mais do que uma tentativa de substituição de juizes de fora por juizes de fora.

Cumprir assinalar que a ordem de antiguidade nas substituições, em geral, é uma regra tradicional na sistemática da Organização Judiciária nacional e, principalmente, na do Distrito Federal, onde a ordem de antiguidade é a regra.

Realmente, se houvesse, se se quisesse entender as substituições como o pretende o interessado, deveriam ser os juizes da Fazenda Pública a serem substituídos por juizes de fora, não os juizes de fora.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

O que há é que, enquanto os mais antigos juizes do distrito de Juiz de Fora, com os seus conhecimentos, não se desentendam, não se desentendam, não se desentendam.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 1ª página)

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Avenida 13 de Maio, 231 — Mário Lins — Rua Rui Barbosa, 105 — Rua da Candelária, 135 — Nogueira Soares da Rocha, 135 — Rua Uruguaniana, 22 — Certificado, em termos.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

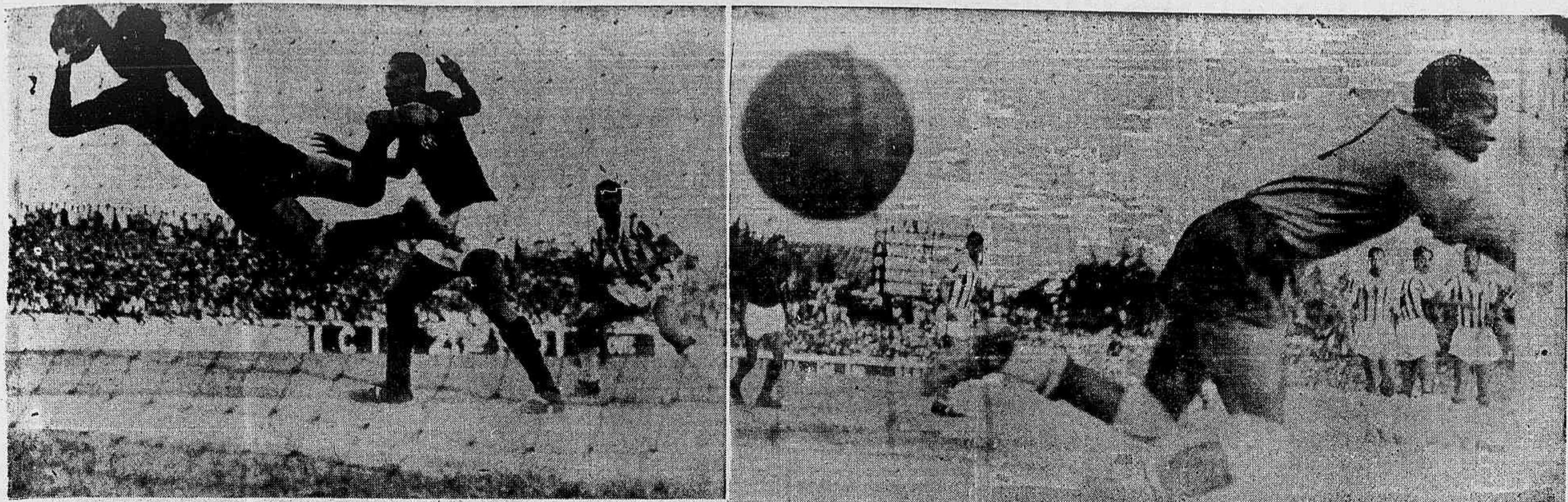
Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.

Atos do diretor — Foram designados para o exercício de suas funções: Francisco Martins — Rua da Candelária — Exonerado o imóvel dos impostos e taxas, a partir do exercício seguinte, com o valor de 119,48.



VITÓRIA MERECIDA DO FLAMENGO. — Derrotando o Bangu, pela contagem de 3-0, na Gávea, o Flamengo obteve o seu mais expressivo triunfo do atual campeonato oficial. No clichê acima aparece o guardião GARCIA, do conjunto rubro-negro, numa sensacional defesa; e, a seguir, o primeiro "goal" do Flamengo, conquistado por uma penalidade batida de fora da área pelo meia-direita ZIZINHO.

VITÓRIA DE VILORESI

O volante italiano laureou-se no "Grande Premio da Holanda"

ZANDVOORT-ON-ZEE, Holan-
Fedeção Metropolitana de Fute-
do 31 (A. P.). — O volante ita-
lano Luigi Villoresi, pilotando
uma máquina "Ferrari", venceu a
prova final do Grande Prêmio

Automobilístico da Holanda, aqui
disputado hoje.
Depois de duas preliminares de
classificação, foi disputada a fi-
nal, com 40 voltas da pista de
4.183 metros, o que equivale ao
total de 167 quilômetros e 720
metros, que o vencedor cobriu em
uma hora, 21 minutos e 6,9 se-
gundos.

Retido na C. B. D. o "passe" de Gago

A C. B. D. recebeu, sábado
último, o passe do zagueiro Ga-
go, do Nacional, de Porto Alegre,
para o Flamengo. Sucede, porém,
que, tendo a Federação Rio Gran-
dense de Futebol remetido para o
superior Tribunal de Justiça, da
C. B. D. o recurso do jogador, da
pela de suspensão por 2 jo-
gos, que havia sido imposta, re-
solução a Confederação refer a
transfêrencia e solicitar a diri-
gente gaucha informações sobre
a cumprimento da referida penali-
dade. Ao que foi noticiado nes-
ta capital, a pena já foi cum-
prida.

A ordem de chegada dos seis
primeiros nos 13 concorrentes
se classificaram, foi a seguinte:
em primeiro, Villoresi; em segun-
do, E. de Graffenried, da Suíça,
em «Maserati»; em terceiro, o
príncipe Bira, do Sião, em «Ma-
serati»; em quarto, Giuseppe Fa-
rina, da Itália, em «Maserati»;
em quinto, Philippe Stancelin, da
França, em «Talbot»; e em sex-
to, Reginald Parnell, da Ingla-
terra, em «Maserati».

Excelente a organização da CBD para a "Taça do Mundo"

Serão nomeados quinta-feira os componentes das Comissões
de Futebol, Assuntos Internacionais, Recepção, Finanças e
Propaganda — Carinhosa acolhida ao presidente da F.I.F.A.

Das reuniões realizadas na
próxima quinta-feira a diretoria
da C. B. D. Na primeira, às
17.30 horas, serão resolvidos as-
suntos do expediente comum e na
segunda, marcada para às 21
horas, serão organizadas as co-
missões da C. B. D. para a «Ta-
ça do Mundo». Na mesma ocasi-
ão será elaborado o programa
de recepção ao presidente da F.
I. F. A. sr. Jules Rimet, que
deverá chegar a esta capital a
12 ou 13 de setembro. A C. B. D.
deseja proporcionar a melhor
recepção possível ao sr. Rimet,
que realizará, entre outros pas-
sões, visitas a São Paulo e
Belo Horizonte.

As cadeiras cativas do Estádio Municipal

Louvável atitude de um queixoso — Nada há contra a A. D. E. M.

PERFEITA ORGANIZAÇÃO
Tudo indica que, desta feita, a
C. B. D., dará a melhor organi-
zação possível à «Taça do Mun-
do». A elaboração do plano foi
confiada ao sr. Plínio Segurado
Pinto, chefe de uma das importan-
tes divisões da Cia. do Gás,
e, consequentemente possuidor de
experiência bastante em se tra-
tando de organização de serviço.
Sabemos, aliás, que o trabalho
do sr. Plínio Segurado Pinto vem
sendo alvo dos melhores elogios
da parte dos dirigentes da Con-
federação, tão minuciosamente cui-
dado das menores detalhes das atri-
buições que serão afetas às diver-

Publicamos em nossa edição de
domingo, sob o título supra, uma
carta que nos enviou o leitor Al-
varo Antônio da Cunha. A res-
posta, o coronel Herculano Go-
mes, nos esclareceu de que ao
missivista não cabia razão algu-
ma. Jamais reagiu a contestação
quando recebemos outra carta
do leitor referido, o qual,
num gesto muito elogiável, retirou
sua queixa, esclarecendo que tudo
foi ocasionado por uma infor-
mação errônea que recebera na
agência da ADEM, no largo da
Carioca.

Elas, porém, a carta, que resta-
belece a verdade e demonstra na-
da haver de irregular quanto a
amortização, pelos subscritores,
das cadeiras cativas do Estádio
Municipal.
«Ilmo. Sr. Redator Chefe —
«Diário de Notícias» — Nesta —
Prezado sr.
Assim como me dirigi a v. s.
pedindo publicação de uma carta,
denunciando promessas da ADEM,
que não estavam sendo cumpridas,
tomo a liberdade de dirigir-lhe
presente, comunicando o motivo
que me levou a enviar-lhe a dita
carta, a qual foi escrita em vista
de informações que me foram
prestadas em uma das agências da
ADEM (Largo da Carioca), que
pode ser levada em conta de má
interpretação do decreto, por parte
do funcionário que a pres-
tou.

CAMPEONATOS DE TÊNIS

Fluminense, Leme e Tijuca, os vencedores dos últimos jogos

Nos jogos dos Campeonatos de
Tênis, realizados sábado e do-
mingo últimos, verificaram-se os
seguintes resultados:
FEMININO — Fluminense, 2-
Tijuca, 1. Myrian Murgel venceu
Benedita Caldas por 6-4 — 6-3;
Cecília Stramandini venceu My-
rian Figueiredo por 6-4 — 6-2;
Dulce A. Rego-Odália M. de Faria
venceu Rute Mesquita-Marly-
de A. Barros por 4-6 — 6-2 —
6-2.
Leme, 2-Country, 1 — Rute
Alm venceu Elise W. Rossi por
6-3 — 6-1 — 6-1 e desistência;

Maria Luisa D'Arriga Guimarães
venceu Glória Faria Sousa por
6-2 — 6-0; e Suzana Rasgado-Lili
Correia venceram Marcelle Hardy-
Cecília Sta. Vitória, por 6-3 —
6-5.
MASCULINO — Tijuca, 3-Vas-
co, 2 — Mário Lanteri venceu
Edil Ferreira por 9-7 — 3-6 —
6-2; Luis Mano venceu Hugo
Cross por 6-3 — 6-1; Hugo Cross
venceu Tomaz Oscar por 6-3 —
7-5; Renato Mano venceu Manuel
Soures por 6-5 — 6-0 e 6-0; Ha-
roldo-Mocir venceram Jorge Mi-
randa-Anibal Santos por 6-1 —
6-3.

Dr. Eurico Costa
HEMORROIDAS

VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte-americana
Rodrigo Silva, 30 — 31 — 28-8500

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MARIO NEVES

Na CBD o prefeito e
o presidente da Câ-
mara de Belo Hori-
zonte

Estiveram ontem a tarde em vi-
sita a C. B. D. o sr. Otacílio
Negro de Lima, prefeito e padre
Gis, presidente da Câmara Mu-
nicipal de Belo Horizonte, que re-
tribuiu a visita feita à capital
mineira por dirigentes da Con-
federação, há dias atrás. Os vi-
sitados, acompanhados dos srs.
Castelo Branco, presidente do
Conselho Técnico de Futebol e
Jorge Chaves, superintendente,
desprezaram as várias dependên-
cias da entidade mineira.

Diário de Notícias esportivo

Rio de Janeiro, Têrça-feira, 2 de Agosto de 1949 — 3.ª Seção

Treinaram os uruguaioes em Álvaro Chaves

Adaptando-se aos refletores do estádio tricolor — Não veio o técnico Cioca

Desde ontem está completa a
delegação do Nacional, de Monte-
vidéu, que realizará três jogos
nesta capital, a convite do Flumi-
nense. Os jogadores são: Mont-
tevidéu, Iraola e Baruchel; médi-
cos, dr. Raul Seane; treinador,
Constante e jogadores: Andrés
Penalva e Anibal Paz; guardiões,
Edmundo Gonzalez e Raul Pi-
lo, zagueiros direitos: Tejera,
zagueiro esquerdo: José Santa-
ria e Jorge Roldán, médios di-
reitos: Juan Juan Carlos Talbo

cional: — chefe dr. Larrero;
delegado, Hector Gromi; con-
vidados, Julian Bertola, repre-
sentante do Fluminense em Mon-
tevidéu, Iraola e Baruchel; médi-
cos, dr. Raul Seane; treinador,
Constante e jogadores: Andrés
Penalva e Anibal Paz; guardiões,
Edmundo Gonzalez e Raul Pi-
lo, zagueiros direitos: Tejera,
zagueiro esquerdo: José Santa-
ria e Jorge Roldán, médios di-
reitos: Juan Juan Carlos Talbo

Washington Gomez, centro-mé-
dios: Luiz Cruz e José Gaglia,
médios esquerdo: Luiz Ernesto
Castro e Jorge Carambola, ponta
direita: José Garcia, meia-di-
reita; Leonadino Marin e Raul
Lagna, centro-avante: Guálter
Gomez, meia-esquerda e Juan
Oriando, ponta esquerda, num to-
tal de 18 jogadores. O centro-
avante Marin, integrou o selecio-
nado paraguaio no último Cam-
peonato Sulamericano. Deixou
de viajar, à última hora, o téc-
nico Cioca, por se encontrar con-
tundido numa das mãos.

Sociais-esportivas
José Trecoil — Fez anos, on-
tem, o sr. José Trecoil, da se-
cretaria da Federação Metropoli-
tana de Futebol, funcionário que
sempre dedicou aos jornalistas
credenciais nessa entidade es-
pecial atencões, facilitando-lhes
a tarefa. O aniversário não
chegou para os abraços.

Os defensores do Nacional, que
estrearão amanhã, contra o Fla-
mengo, estiveram ontem à noite
no estádio das Laranjeiras, onde
estudaram o jogo e também
com o fito de se adaptarem
aos refletores do estádio das La-
ranjeiras.

CLASSIFICOU O FLUMINENSE MAIOR NÚMERO DE NADADORES

Resultados das eliminatórias aquáticas — de ante-ontem

O Fluminense, confirmando a
sua condição de líder absoluto
da natação carioca, classificou a
equipe mais numerosa para o II
Concurso Oficial, que será levado
a efeito, domingo próximo.
Nas eliminatórias de ante-on-
tem, na piscina do Tijuca, o tri-
color conseguiu 16 finalistas nos
jogos de 100 metros, 50 metros,
4, do Tijuca, e um dos América.
Foram estes os resultados das
provas realizadas:

1.ª PROVA — 100 metros —
Homens — Nado livre: Martin
de Oliveira Andrade (Flu.); Fer-
nando Pinto Dias (Bot.); Ecle-
nio Sousa (Bot.); Aram Boghos-
sian (Tij.); e Ricardo Capanema
(Tijuca).

2.ª PROVA — 100 metros —
Homens — Nado livre: Martin
de Oliveira Andrade (Flu.); Fer-
nando Pinto Dias (Bot.); Ecle-
nio Sousa (Bot.); Aram Boghos-
sian (Tij.); e Ricardo Capanema
(Tijuca).

3.ª PROVA — 200 metros —
Homens — Nado livre: Ecle-
nio Sousa (Bot.); Carlos Alberto
Santana (Bot.); Everaldo Luis
da Cruz (Flu.); Paulo M. Pe-
reira (Icaral); e Sérgio Romani
(Icaral).

4.ª PROVA — 100 metros —
Moças — Nado de peito: Nanci
Moças — Nado de peito: Nanci
Moças (Flu.); Gláucia Silva No-
gueira (Flu.); Iolanda V. Silva
(Icaral); e Maria Lucilla Barbo-
sa (Icaral).

PRALER NO BONDE...

Mais uma rodada do campeon-
ato de profissionais se passou,
sem que se pudessem ter exibi-
ções técnicas realmente satis-
fatórias. Novamente, o entu-
siasmo e a vontade de vencer
dos disputantes suprimiram as
deficiências técnicas. Mesmo na
partida principal, entre o Fla-
mengo e o Bangu, o panorama
não se alterou. Os rubro-ne-
gros venceram bem merecida-
mente, embora a contagem de
3-0 pareça um tanto larga, pois
os banguenses lutaram heroi-
camente, apesar de se preocuparem
mais com a defensiva, talvez o
acalanhur de Aquiles de sua
situação. Começou o Bonsuc-
cesso dando a impressão de que
seria adversário temível para
o Fluminense, mas, depois,
culu. O Canto do Rio fez o que
pôde, mas o marfamento do
Vasco teria que dar o que
deu. América e S. Cristóvão fi-
zeram um prelúdio à altura de
suas atuais possibilidades e a
contagem não poderia ser mais
expressiva: 2-1 para os rubros.
Essa foi também a contagem
do jogo em que o Olaria ven-
ceu o Madureira.

Acha-se entre nós a brilhante
delegação do C. A. Nacio-
nal, de Montevideu, que aqui
está, mais uma vez, com a
grata missão de estreitar as
boas relações mantidas com o
futebol brasileiro. Coube ao
Fluminense F. C. trazer ao
Brasil, desta vez, essa delega-
ção amiga. Deixa faz parte o
nosso cada vez mais estimado
Julian Bertola, «embaixador es-
portivo» do Brasil no Uruguai.
A presença de Julian nessa de-
legação é mais um forte moti-
vo para considerar a comitiva
do Fluminense ainda mais ligada
por laços afetivos ao Flumi-
nense e ao futebol brasileiro.
Aos bons amigos do Uruguai,
a representação magnífica do
C. A. Nacional e, especial-
mente, Julian Bertola, as
nossas boas vindas e os votos
sinceros de feliz permanência
entre nós!

As lutas de hoje

Proseguirá hoje, a temporada de luta livre no Estádio Carioca.

Tres lutas de amadores de-
verão abrir o programa. Swing terá
em Pernambuco um adversário
dos mais valorosos; Valdemar en-
frentará Jack Wilson e Passarito
lutará contra Travanca.

A primeira luta de profissionais
do espetáculo de hoje, marcará
a apresentação do lutador lutan-
do, enfrentando o calabrês
Lucano.

A segunda luta reunirá Oia-
guivel, basco-espanhol o Defer-
rari, italo-argentino. Combate que
reunirá dois lutadores ardor-
osos. Encerrando a noite, o lu-
tador russo Taranok en-
frentará Kostolias, o lutador gre-
go.

Era mesmo da "Taça do Mundo"...

A F. I. F. A. comunicou ofi-
cialmente à C. B. D., que dispu-
tando uma das preliminares da
«Taça do Mundo», a Suíça venceu
o Luxemburgo, por 5-2, em jô-
go realizado a 26 de junho úl-
timo.

Adiado o Campeon- ato Carioca de Basquetebol

A Federação Metropolitana de
Basquetebol resolveu adiar para
a 15 do corrente a primeira ro-
dada do Campeonato Carioca de
Basquetebol, em virtude da decisão
do Torneio de Terceira Divisão,
cujos jogos estão marcados para
8, 10 e 12 do corrente.

Sómente ontem à noite segui-
ram para São Paulo, a fim de
reunirem-se a delegação carioca
do basquetebol os amadores Al-
fredo e Evora, do Flamengo,
que não puderam viajar sábado
último.

Pau de Sebo



Situação atual dos clubes, por
pontos perdidos, ao terminar a
quinta rodada

Jogos de tênis de mesa de hoje

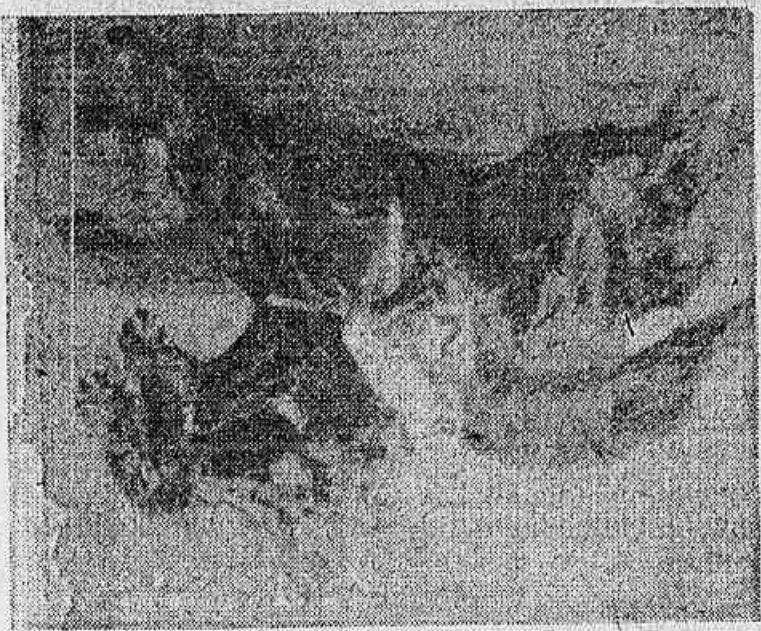
Tres jogos serão realizados es-
ta noite, em prosseguimento ao
Campeonato de Tênis de Mesa, se-
gunda categoria, equipes ma-
culinas, em disputa da taça «Re-
deracho» Fluminense de Despor-
tos: São Flus: Fluminense e Olim-
pia, na sede do rubro-negro;
Bentita e Fluminense, em São
Luis (Luzerna) Vasco e América,
em São Januário.

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL DE 1949

5.ª RODADA DISPUTADA EM 31 DE JULHO 1949 (Exclusividade do «Diário de Notícias»)

Quadros e contagens	Resumo dos jogos
FLAMENGO, 3 Garcia; Juvenal e Job; Valdir, Bria e Beto; Bodinho, Zibinho, Duralv, Gringo e Esquerdinha. BANGU, 0 Princesa; Rafanelli e Sula; Gual- ter, Mirim e Pinquada; Djalma, Moacir, Joel, Emanuel e Marliana. ASPIRANTES Fluminense, 2-0 JUVENIS Fluminense, 1-0 Campo do Fluminense	Mais uma vez ficou provado que o valor do conjunto deve ser respeitado. O Bangu, que vinha de brilhar no seu gramado, diante de adversários categorizados, na Gávea, viu-se superado pelo Fluminense, cujo atuação foi das mais positivas, embora, na parte técnica, apresentasse falhas. Foi uma vitória bonita do me- lhor «senza» em campo. A arbitragem do sr. Dundas foi fraca. Juvenal foi um estelo no quadro vencedor, e Sula foi expulso por ter dado um pontapé num adversário. PRIMEIRO TEMPO: Fluminense, 1-0 (Zizinho). FINAL: Fla- mengo, 3-0 (Esquerdinha, de penalty e Bodinho). JUIZ: Mac Pherson Dundas — Regular. RENDA: Cr\$ 354.000,00.
FLUMINENSE, 6 Castilho; Pindaro e Lorenzo; Indio, Pê de Vala e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle Orlan- do e Zeca. BONSUCCESSO, 2 Alvarez; Borracha e Amauri; Cambui, Vitor e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Osvaldinho e Toto. ASPIRANTES Fluminense, 5-2 JUVENIS Fluminense, 2-1 Campo do Bonsucesso	O Bonsucesso apenas foi um adversário à altura na fase in- icial quando, o «score» de 2-2 representou com fidelidade o que foi o jogo. Depois, com a contusão sofrida por Vitor, desarmou-se o quadro local e os tricolores se agigantaram no gramado, vencendo merecidamente. O juiz Bill Martin teve alguns senões. Expulso do gramado Bigode e Toto. O primeiro atingiu Cidinho pelas cos- tas e o segundo deu um chute num jogador dos visitantes. PRIMEIRO TEMPO: Empate, 2-2 (Santo Cristo, 2, Roberto e Cidinho). FINAL: Fluminense, 6-2 (Oriando, 3 e Santo Cristo). JUIZ: Bill Martin — Regular. RENDA: Cr\$ 90.829,00.
VASCO, 6 Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor Mane- ca, Heleno, Ademir e Chico. CANTO DO RIO, 0 Itim; Alcides e Manuelzinho; Berascochén, Edélio e Canelinha; Valdemar, Jorge, Geraldo, Ca- rango e Hélio. ASPIRANTES Vasco, 6-0 Campo do Vasco	O quadro vascoino não encontrou dificuldade em abater o Canto do Rio por uma contagem elevada, que bem merecia ser maior. Basta dizer que o guardião teve vitórias iguais que pareciam certos. Mário Viana dirigiu a partida, a qual não acusou anorma- lidades. Houve um «penalty» defendido pelo goleiro visitante. Jôgo fraco devido à flagrante superioridade dos locais. PRIMEIRO TEMPO: Vasco, 1-0 (Ademir). FINAL: Vasco, 6-0 (Ademir, 2, Heleno, 2 sendo um de «penalty» e Chico). JUIZ: Mário Viana — Bom. RENDA: Cr\$ 56.015,00.
AMÉRICA, 2 Helu; Jod e Mundinho; Hilton, Oswaldinho e Gampa; Heltor, Ni- valdino, Dimas, Raulito e Jorgi- nho. S. CRISTÓVAO, 1 Ramiro; Pelado e Torbis; Rô- mulo Geraldo e Olavo; Lino, Wil- ton, Menta, Rato e Reginaldo. ASPIRANTES América, 5-1 JUVENIS América, 2-1 Campo do Fluminense	Os sancristovenses entraram em campo em busca da reabili- tação e, em parte, conseguiram impressionar bem. Embora o jogo transcorresse de modo fraco, não logrou o América superar os alvos nas ações em campo. No entanto, venceu o América, triunfo conquistado com dificuldade. Alberto Malcher acusou algumas fa- lhas técnicas. PRIMEIRO TEMPO: Empate, 1-1 (Menta e Dimas). FINAL: América, 2-1 (Dimas). JUIZ: Alberto Malcher — Regular. RENDA: Cr\$ 14.160,00.
OLARIA, 2 Odair; Osvaldo e Haroldo; Ama- ro, Moacir e Ananias; Alino, Jar- bas, Maxwell, Mical e Esquerdi- nha. MADUREIRA, 1 Milton; Weber e Godofredo; Arat, Hermilino e Mineiro; Be- nito, Joozinho, Rubinho, Jorge e Oswaldinho. Vasco, 6-0 ASPIRANTES Olaria, 2-1 Olaria, 2-1 Campo do Madureira	O Olaria conseguiu um merecido e difícil triunfo sobre o Ma- dureira, por seu melhor desempenho no segundo tempo, uma vez que o tempo inicial se desenvolveu equilibrado. O árbitro Lowe, embora sem ser perfeito, satisfaz. Os melhores: Odair, Haroldo, Moacir e Esquerdinha, dos vencedores e Milton Arat e Rubinho, dos van- cidos. PRIMEIRO TEMPO: Empate, 1-1 (Maxwell e Rubinho). FI- NAL: Olaria, 2-1 (Jarbas). JUIZ: Lowe — Regular. RENDA: Cr\$ 14.091,00.

Magali levantou o "Clássico Rafael de Barros" derrotando Helas em aplaudido final



Um final decidido pela "photo-chart" teve lugar no sexto páreo de ante-ontem, quando TATUI e ISLETE lutavam pelo triunfo. A gravura fixa o transe final.

OUVINDO E COMENTANDO

Foi, ontem, conhecido o campo do "Grande Prêmio Brasil", a prova máxima do turf metropolitano, que domingo próximo será levada a efeito no Hipódromo da Gávea pela décima-sesta vez. Organizado em 1933 quando o nosso turf não tinha a projeção atual, o "Grande Prêmio Brasil" foi, pouco a pouco, sendo conhecido em todo o continente como a prova mais interessante para os grandes cavaleiros sulamericanos dos turfos do Uruguai, da Argentina e do Chile. Infelizmente, a nossa prova máxima ainda não conseguiu reunir parênteses de todos os turfos do Universo, apesar da propaganda feita pelo Jockey Club tentando os proprietários estrangeiros de despesas com o transporte de seus parênteses até esta capital. Para páreo de novo público, porém, muito embora os jornalistas desta cidade, HELLACO, ganhando em 47 e 48, contra um lote de parênteses credenciados em justo rebo como NOGOKA e SARAYAN, este o último ganhador do "Grande Prêmio São Paulo".

Os preparativos para a realização da grande festa são de molde a se esperar um grande sucesso esportivo, social e financeiro. Não temos dúvida em adiantar. É preciso, porém, que o Jockey Club não esqueça dos seus convidados da imprensa estadual que todos os anos comparecem à Gávea, principalmente dos confrades de São Paulo. Lembramos a conveniência de se reservar para eles e suas famílias um local no próprio reservado da imprensa do Rio, para evitar o que todos os anos tem acontecido, muito embora os jornalistas desta capital, retribuindo ao tratamento que recebem na capital bandeirante, contornem a situação, muitos cedendo até os próprios lugares. Custa pouco a providência.

Os trabalhos excepcionais começaram a ser conhecidos. É sempre assim. Os trabalhos deixam os "corajais" baqueados e a confusão é geral, numa verdadeira guerra de nervos onde os observadores ficam adiantados com as informações que, de momento a momento, são ministradas.

Mas, nem sempre vence o parêntese que melhor exercício procedeu, como é certo, também, nem sempre o melhor cavaleiro vence a prova. Nesse labirinto que é o turf, o melhor é a gente firmar a cabeça dentro de um critério perfeitado, pois, explorando todos os tratadores no preparo dos seus parênteses, é óbvio que somente as peripécias poderão influir decisivamente na vitória, muitas vezes pertencente a um parêntese que nem sequer estava nas cogitações dos entendidos. Nesse particular é que as belezas imortais do turf, em toda sua plenitude, são vivificadas através das grandes disputas onde o eterno juiz — o disco do vencedor — consagra os grandes cavaleiros.

As portas de uma grande temporada, não será demais lembrarmos à digna Comissão de Corridas, uma recomendação aos profissionais que irão conduzir os parênteses nas provas de domingo, a fim de evitarem os delitos de raia que tanto enfeiam as corridas na Gávea, deixando uma péssima impressão aos olhos daqueles que, como nós, observam tudo por um ângulo diferente e esperam sempre a aplicação das penalidades que coibam o hábito contínuo observado em certos profissionais, transformando as competições em verdadeiras "touradas".

O programa da reunião de quinta-feira

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUILOS	BETTING
1-1 ANDORRA	55
2-2 LAVILA	55
3-3 LOBLEIA	55
4-4 MANTIQUEIRA	55
5-5 VITÓRIA DO PALMAR	55
6-6 ALTAMISA	55

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUILOS	BETTING
1-1 TERNURA	56
2-2 JAZZ	56
3-3 INFORMADOR	54
4-4 FLIM	52
5-5 FARRA	56
6-6 SALLIN	56
7-7 CHAMPAGNE	54
8-8 HOKA CERTA	56
9-9 PARKER	58
10-10 MISTER X	48
11-11 EMIRANA	54
12-12 OUTUBRINO	54
13-13 CHAM	54
14-14 HIPIAS	56
15-15 LADY	50
16-16 INFIEL	48

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUILOS	BETTING
1-1 LIBIO	58
2-2 DARLING	58
3-3 JANDAYA	56
4-4 PRESSUROSO	54
5-5 BATEL	58
6-6 MEDON	56
7-7 IRUN	54
8-8 NIGHT CLUB	58
9-9 POLYORIN	58
10-10 ILINOIS	52
11-11 CHERIE	52
12-12 EL ALAMEIN	58
13-13 ISIS	58
14-14 ANTIPAS	53
15-15 CHICO NOBREZA	58
16-16 BRUNO	58
17-17 JAMBURI	58
18-18 AMIR	58

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

QUILOS	BETTING
1-1 NUVEIM	53
2-2 NOTICIA	53
3-3 SERRA NEGRA	53
4-4 CYCLAMEN	57
5-5 CAJAIARA	53
6-6 TINTURERIA	53
7-7 MIRAPITARA	57
8-8 JUTLANDIA	57
9-9 INTACA	53

Dr. Mansur Taufic
CIRURGIA — ESTOMAGO E VESICULA BILIAR
Pr. Fluminense 55 — 4º —
Tel. 92-5588

Dr. Pedro Peduzzi
Cirurgião Dentista
Ed. Ovidor, 189 — 7º — tel. 98
55-5555, 55-5556 e 55-5557
das 14 às 18 hrs. Tel.: 45-0059,
24-1001

Furor, Carlos Magno, Egito, Donairoza, Alabarcas, Tatui e Bonne Amie foram os demais ganhadores de ante-ontem na Gávea — Os resultados nos Estados e no exterior

No Hipódromo da Gávea tivemos ante-ontem mais uma reunião típica em prosseguimento da atual temporada de nosso turf. Como prova principal tivemos o clássico "Rafael de Barros", na distância de 1.600 metros e 80.000 cruzeiros de dotação, que reuniu um bom lote de equas nacionais e estrangeiras. Com a liderança da parêntese LORETTA OLEANDER, o páreo foi muito equilibrado, configurando o triunfo de MAGALI, bem conduzida pelo jóquei Justino Mesquita. A filha de ALBACEA produzindo atuação destacada derrotou HELAS e ABACA em aplaudido final.

Foi assim o desenvolver do clássico:

MAGALI e JEQUITINHONHA foram as que primeiro pularam quando o "starter" fez funcionar o aparelho. Pouco antes da saída de 1.400 metros a tordilha JEQUITINHONHA passou para a ponta e foi perseguida pela MAGALI, ficando SARAIVADA, HULHA, FUCHA, HELAS e ABACA nas postas seguintes. Esta ordem manteve-se até a entrada da grande reta, quando apareceu HULHA para lutar com as ponteiros. HULHA, MAGALI e HELAS se enfrentaram as gerais lutando pela posição de honra, porém, MAGALI e a pilotada de Rigoni levaram a melhor sobre

a defensora do Stud Paula Machado e continuaram para a meta em viva luta, que, agnente, "photo-chart" conseguiu registrar. ABACA foi bom terceiro, ficando a três corpos de HELAS que foi dominada por mínima diferença.

FUROR foi o ganhador da primeira carreira. O perambucano, filho de DEMBIGH que vinha de fracas atuações, na arena, demonstrou boas qualidades no gramado, do derrotar IRREQUIETO, em fácil estilo. Domingos Ferreira pilotou-o acertadamente.

Após escolher vários ganhadores, o "encabulado" CARLOS MAGNO laureou-se na segunda carreira, derrotando MONTE CARLO e MISS HENRIETTE em fácil estilo. O filho de NOBLE STAR, que foi conduzido

A festa de hoje na ACD

A Associação de Cronistas Desportivos realizou hoje, uma sessão solene para entrega dos diplomas de Socio Honorário aos drs. Lauro Barros Studart, João Lira Filho, Rivaldino Correia Mello e Manoel de Nascimento Vorges Neto, e dos prêmios aos vencedores em suas concorrentes esportivas do ano passado. A sessão será levada a efeito às 21 horas e para a ocasião convidadas altas autoridades esportivas, entidades, clubes e crônicas esportivas e, em geral, além do quadro social.

RESULTADOS TÉCNICOS DA DOMINGUEIRA

PRIMEIRA CARREIRA — POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILOS DA SOCIEDADE, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	POULES RATEIOS VENCEDOR			POULES RATEIOS DUPLAS		
1.º FUROR, 55, D. Ferrel- ra	1.185	—	185,00	12	5.152	— 25,00
2.º IRREQUIETO, 55, L. Ri- goni	16.150	—	13,50	13	1.700	— 75,00
3.º CALIFA, 55, P. Lumbre	333	—	32,14	14	6.333	— 18,00
4.º FLORETE, 55, O. Ulião	5.515	—	40,00	23	393	— 323,00
5.º VICENTINO, 55, F. Iri- goyen	3.990	—	55,00	24	1.408	— 90,00
				34	481	— 264,00
				44	229	— 553,00

FUROR, n.º 3, rateiou na ponta Cr\$ 185,00. A dupla 13, rateiou Cr\$ 75,00. PLACES: — Do n.º 3, Cr\$ 31,00; do n.º 1, Cr\$ 11,00. CARACTERÍSTICAS DE FUROR: — Masculino, castanho, três anos, Pernambuco, Denbigh em Corrope, de propriedade do Stud F. J. Lundgren. ENTRAINEUR: — E. Morgado. TEMPO: — 99" 2/5. DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e três corpos. MOVIMENTO DO PAREO: — Cr\$ 481.710,00. Pista de grama leve.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — 2.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR		DUPLAS	
	POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1.º CARLOS MAGNO, 58, A. Araújo	13.069	— 15,00	12	5.728 — 28,00
2.º MONTE CARLO, 52, J. P. Filho	2.754	— 85,00	13	6.244 — 26,00
3.º MISS HENRIETTE, 51, C. Moreno	4.485	— 52,00	14	3.601 — 45,00
4.º DESTINOR, 54, E. Silva	1.113	— 23,11	15	1.650 — 97,00
5.º REUNIDO, 56, P. Simões	7.749	— 30,00	24	859 — 169,00
6.º DOM PEDRO II, 49, J. Vitorino	2.754	— 85,00	33	982 — 189,00
			34	1.037 — 156,50
			44	178 — 921,00
Não correu JUSTO.				

CARLOS MAGNO, n.º 1, rateiou na ponta Cr\$ 18,00. A dupla 14, rateiou Cr\$ 45,00. PLACES: — Do n.º 1, Cr\$ 11,00; do n.º 6, Cr\$ 16,00. CARACTERÍSTICAS DE CARLOS MAGNO: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Noble Star em Garce, de propriedade do Stud Rio Preto. ENTRAINEUR: — R. Carrapito. TEMPO: — 127" 2/5. DIFERENÇAS: — Cinco corpos e três corpos. MOVIMENTO DO PAREO: — Cr\$ 528.040,00. Pista de grama leve.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR		DUPLAS	
	POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1.º EGITO, 56, P. Vaz	18.953	14,00	11	1.240 — 170,00
2.º SUNNY, 56, R. Latorre	4.134	65,00	12	5.178 — 71,00
3.º CATI, 56, J. Portillo	5.011	54,50	13	12.227 — 19,00
4.º BARCENA, 56, E. Vieira	1.154	237,00	14	3.029 — 70,00
5.º MADRUGADADA, 53, Acir Alteixo	1.407	194,00	23	2.081 — 101,00
6.º CARINHOSO, 56, V. de Andrade	3.082	89,00	24	455 — 484,00
7.º PETRONIO, 53, J. Gra- ça	376	727,00	33	1.455 — 145,00
Não correram:			34	1.605 — 151,50
JOCKER e FRA DIAVOLO.			44	115 — 1.456,00

EGITO, n.º 1, rateiou na ponta Cr\$ 14,00. A dupla 13, rateiou Cr\$ 19,00. PLACES: — Do n.º 1, Cr\$ 11,00; do n.º 6, Cr\$ 15,00. CARACTERÍSTICAS DE EGITO: — Masculino, alazão, quatro anos, São Paulo, Black Toni em Cadenera, de propriedade do sr. Jorge Jabour. ENTRAINEUR: — M. de Almeida. TEMPO: — 101" 2/5. DIFERENÇAS: — Um corpo e pescoco. MOVIMENTO DO PAREO: — Cr\$ 646.170,00. Pista de grama leve.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 130.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR	POULES RATEIOS	POULES RATEIOS	DUPLAS	POULES RATEIOS
1.º DONAIROSA, 49, J. Vi-	13.402	—	35,00	12	3.024 — 94,00
2.º TIGRITO, 52, P. Coelho	18.925	—	25,00	13	3.206 — 79,00
3.º SAQUAREMA, 54, Fran-	18.925	—	25,00	14	4.625 — 85,00
cisco Irigoyen					
4.º GUANUMBI, 58, D. Fer-	10.738	—	44,00	23	4.579 — 56,00
reira					
5.º LUNEN, 56, V. de An-	4.005	—	117,50	24	4.380 — 51,00
drade					
6.º CACURI, 58, P. Vaz	11.760	—	40,00	33	1.964 — 129,00
Não correram:				34	7.121 — 35,50
H. PRINCE e CAORE.				44	2.120 — 119,00

DONAIROSA, n.º 5, rateiou na ponta Cr\$ 35,00. A dupla 34 rateiou Cr\$ 35,50. PLACES: — Do n.º 5, Cr\$ 16,00; do n.º 7, Cr\$ 13,00. CARACTERÍSTICAS DE DONAIROSA: — Feminino, alazão, cinco anos, Paraná, Clyde em Adriática, de propriedade do sr. Luis G. A. Valente. ENTRAINEUR: — Luis Tripodi. TEMPO: — 89". DIFERENÇAS: — Dois corpos e três corpos. MOVIMENTO DO PAREO: — Cr\$ 971.750,00. Pista de grama leve.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR	DUPLAS
	POULES RATEIOS	POULES RATEIOS
1-1 ALABARCAS, 56, Cavalão	25.864 — 18,00	12 9.280 — 98,00
2-2 TURI, 55, C. Moreno	2.968 — 139,00	13 8.869 — 29,00
3-3 LAZARUS, 56, P. Coelho	5.292 — 79,00	14 8.826 — 44,50
4-4 IRREQUIETO, 56, J. Rigoni	9.433 — 44,00	23 31.070 — 87,00
5-5 MISTICO, 56, L. Rigoni	8.094 — 91,50	24 1.820 — 171,00
		34 2.981 — 220,00
		44 1.951 — 153,00

ALABARCAS, n.º 1, rateiou na ponta Cr\$ 18,00. A dupla 13 rateiou Cr\$ 29,00. PLACES: — Do n.º 1, Cr\$ 11,00; do n.º 4, Cr\$ 20,00. CARACTERÍSTICAS DE ALABARCAS: — Masculino, tordilho, quatro anos, Pernambuco, Denbigh em Tamblinga, de propriedade do Stud Carmem. ENTRAINEUR: — José da Silva. TEMPO: — 92". DIFERENÇAS: — Pescoco e dois corpos. MOVIMENTO DO PAREO: — Cr\$ 833.680,00. Pista de grama leve.

pelo jóquei Artur Araújo, rateou 18/10, uma "poule absurda", pois não havia mais nada na carreira.

EGITO correspondeu ao favoritismo ao derrotar SUNNY e CATI, em bom final, na terceira carreira. O filho de

Resoluções da Comissão de Corridas

Na sessão realizada pelos comissários de corridas, em 1 de agosto de 1949, ficou resolvido o seguinte:

- a) A visita do parecer do "starter", proibida de correr por tempo indeterminado o animal ASTORHA.
- b) Multar em 300 cruzeiros, o jóquei René Latorre, por infração da cláusula do artigo 63 do código, (não ter acompanhado na passagem com o péan provavelmente ajustado com seu deuto montar o animal ARABE).
- c) Multar em 1.000 cruzeiros, o jóquei Solomão Ferreira e em 200 cruzeiros, o jóquei Cândido Fernandes e Domingos Ferreira, por infração do artigo 156 do código (desvio de linha), montando os animais DENBIL, MELANTE e TATUI.
- d) Registrar os compromissos de montarias para o cavalo TEDDY, no "Grande Prêmio Brasil", e para o JOGOS, nos réus "Paulo César" e "P. V. de Paula Machado", feitos pelos responsáveis das mesmas animais com os jóqueis André Barbosa para o primeiro e Luis Rigoni para o outro dois.
- e) Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 23 e 24 de julho.

BLACK TONI, sob a direção de Pierre Van confirmou o título de "barbado" que lhe foi conferido durante a semana.

A paranaense DONAIROSA voltou a produzir boa atuação e, em bom estilo, derrotou TIGRITO e SAQUAREMA, na quarta carreira. A filha de CLYDE foi conduzida habilmente pelo J. Vitorino.

O tordilho ALABARCAS laureou-se na quinta carreira, derrotando TURI e LAMEGO, após sofrer várias contratempos. O filho de DEMBIGH foi dirigido pelo brido O. Ulião.

TATUI, em renhido final, derrotou ISLETE na sexta carreira. O perambucano, filho de ACUTY foi outro que demonstrou boas qualidades no gramado, correspondendo ao seu piloto quando foi solicitado nos instantes finais. Domingos Ferreira pilotou-o acertadamente.

Nesta carreira partiram atrás dos INTERVIEW, ROCHSTER, EL MATACHIM e outros.

EM duro final, BONNE AMIE derrotou EFFENDI na carreira de encerramento. A filha de THE PHOENIX foi dirigida habilmente pelo antigo pro, Salustiano Batista, que, ao regressar à repescagem foi ocaionado com calorosa salva de palmas.



A vitória de FUROR sobre Irrequeito, no primeiro páreo da corrida de ante-ontem.

"Grande Prêmio Brasil" — 3.000 metros Cr\$ 1.000.000,00 — Às 16.10 horas

QUILOS		
1-1 HELIACO, O. Ulião	59	
2-2 JABUTI, L. Gonzalez	55	
3-3 NOGOYA, O. Matencel	57	
4-4 CARRASCO, P. Vaz	59	
5-5 MULTIPLE, V. de Andrade	59	
6-6 EPERLAN, J. P. Artigas	59	
7-7 MANGUARI, J. Portillo	57	
8-8 SARAYAN, L. Rigoni	59	
9-9 APUIVO, J. Mesquita	57	
10-10 TIROLESA, F. Irigoyen	57	
11-11 PETRILLA, F. Spina	57	
12-12 NIMROD, L. Benitez	57	
13-13 TEDDY, A. Barbosa	59	
14-14 CID, Omário Relchel	59	
15-15 GUARAZ, O. Rosa	59	

RIACHUELO

Vendo casas de ótima construção, em rua de vila, todas com 2 quartos, 1 sala, cozinha e quintal. Preço Cr\$ 20.000,00, sendo um sinal de Cr\$ 20.000,00 e o restante em 60 prestações mensais de 1.274,80. Ver à rua Francisco Bernardino, 19, casas 9 a 14. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peganha, 26, sala 701, tel.: 42-8506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CASCADURA

Largo do Camplino. — Vendo prédio com 2 quartos, 1 sala, cozinha e quintal de 10 x 25. Preço Cr\$ 60.000,00, sendo um sinal de Cr\$ 20.000,00 e o restante em prestações durante 10 anos. Ver à rua Comendador Pinto, 101, casa 4. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peganha, 26, sala 701. Tel. 42-8506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Cabelos "Juvenizados"

- não caem, não têm caspa e mantêm a cor natural - Use

LOÇÃO JUVENIA

OFERTA PRINCIPAL PARA O Sweepstake

Binóculos franceses e americanos

POR APENAS Cr\$ 260,

Estes elegantes binóculos com estojo são ideais para o Sweepstake! Chegaram para você... e podem ser adquiridos agora pelo preço raro, excepcional de Cr\$ 260, apenas. Aproveite esta oferta — é a melhor compra que você pode fazer.

ÓTICA PRINCIPAL

A PRINCIPAL ÓTICA DA CIDADE

Rua Buenos Aires, 208 — Av. Rio Branco, 172

CASCADURA

Largo do Camplino — Vendo ótimo terreno todo plano, medindo 23 x 38, à rua Comendador Pinto, 101, fundos. Preço Cr\$ 40.000,00, sendo Cr\$ 20.000,00 de vista e o restante em prestações durante 10 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peganha, 26, sala 701. Tel. 42-8506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

MR. C. WALTON AMERICAN TEACHER

SISTEMA ESPECIALIZADO PARA ENSINO DE INGLÊS — RÁPIDO — EFICIENTE — INTERESSANTE (Aulas Ilustradas)

Rua Antônio Vieira, 17 — Apartamento 304 — Leme — Equilíbrio da Avenida Nossa Senhora de Copacabana

Informações pelos telef. 91-6199 e 61-0831.

AS REUNIÕES DE SÁBADO E DOMINGO

DE SÁBADO	DE DOMINGO
PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.	PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.
QUILOS	QUILOS
JUNIOR 55	LESTE 55
INACIO 55	SAQUAREMA 54
NICO 55	LORCA 54
ISLETE 55	LIPARI 54
SCARFACE 55	COENADADOR 54
INICUS 55	HUNTER PRINCE 54
IRRESISTIVEL 55	NEVER LOOSE 54
ALBARDO 55	DONAIROSA 54
JOVIAL 55	ALVARO 54
IDEAL 55	PETITO 54
NOVICO 55	GUANUMBI 54
TOROLI 55	LUMEN 54
VICE REACHIN 55	QUELVO 54
EL PINO 55	IGASSABA 54
ALPINO 55	ALAUSSA 54
	CORAN 54
	CARIMINO 54
	UBATANA 54
SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 45.000 CRUZEIROS.	SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 45.000 CRUZEIROS.
QUILOS	QUILOS
DISCA 54	INTREPIDO 54
BEN HUR 54	ISTAR 54
COLOAZ 54	MISTICO 54
HELICON 54	ATREVIDO 54
ALDEAN 54	JALISCO 54
EOLIA 54	JAGUARIBE 54
COENADADOR 54	URUBIXABA 54
KATURITA 54	CHARIMINO 54
ARABIANA 54	ITAMOI 54
DON STELLA 54	FIEL AMIGO 54
ESTETICO 54	LORD VICTOR 54
ELVIRA 54	DOM FRADIQUE 54
ARABE 54	ITURBI 54
JOHANNES 54	BORORE 54
RIACHAO 54	EGITO 54
BUMBO 54	LAMIGO 54
DIAMANTINO 54	ESCALAO 54
DANSARINO 54	ROSARIO 54
TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 45.000 CRUZEIROS.	TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 45.000 CRUZEIROS.
QUILOS	QUILOS
MAGDA 54	ONAT 54
EGLE 54	ARIFIM 54
CAYONA 54	MONDAR 54
CAYONA 54	JACARANDA ASSO 54
VEPES 54	WINNING POST 54
EDLEPA 54	BOOGIE WOOGIE 54
EDURIVA 54	ALABARCA 54
RONDA 54	EDONIC 54
JUPARANA 54	IRIS STAR 54
LA MALINCHÉ 54	JICA 54
SVIRA 54	JAVANES 54
ALFA 54	DARKNESS 54
MILU 54	ITATIAIA 54
	DRAGA 54
	FRONTAL 54
QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 100.000 CRUZEIROS.	QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 100.000 CRUZEIROS.
QUILOS	QUILOS
IMPÁVIDO 57	MYGALA 57
NACAR 57	LIPARI 57
COLO FRIO 57	BONNIE AMIE 57
LEAR 57	NEGRADA 57
IGILHO 57	SAGRAMOR 57
EDURIVA 57	POBRE NENA 57
IRREQUIETO 57	CAXANA 57
FUROR 57	FUCHA 57
	EXQUISITA 57
	IMAGINADA 57
	ALPINO 57
	UBATANA 57
	V. V. 57
	HASTAPURA 57
	BAZAR 57
	RESPIRA 57
	PROFESSORA 57
	CARNAVELESCA 57
QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 150.000 CRUZEIROS.	QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 150.000 CRUZEIROS.
QUILOS	QUILOS
HERO 57	LITERAL 57
JOSE JOSE 57	HARAMUN 57
SONADA 57	RESPIRA 57
MAESTRO 57	PALINA 57
MARAN 57	PALMAR 57
GUARAZ 57	CARNAVELESCA 57
TEDDY 57	LOPING 57
GARROSA BRULEUR 57	PEUVA 57
CALINA 57	INSOLITO 57
CELA 57	LATURO 57
CAXAMBO 57	CHAMPION 57
BIG RED 57	MARROCOS 57
	PALMEIRAS 57
	TAIPI 57
	HULE 57
	NERO 57
	PIONIREI 57
	SONADA 57
	HERO 57
	DANTON 57
SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.	SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.
BETTING	BETTING
BROWN BOY 56	SARAVAN 56
EDORNA 56	NIMROD 56
BARCELA 56	MANGUARL 56
MANA 56	TIRO 56
JALISCO 56	APUVO 56
MARCELO DIAS 56	EPERILL 56
CRABADOR 56	PERILLA 56
BATURITE 56	TEDDY 56
JACUARE ASSO 56	GUARAZ 56
BOABDI 56	CARRASCO 56
FANOPY 56	MOLITIA 56
MADRUGADORA 56	HELIO 56
SUNNY 56	JABUTY 56
CATI 56	NOGOYA 56
BRIGADON 56	
MIRALDA 56	
RATON 56	
TOPAZIO 56	
FRA DIAVOLO 56	
JATI 56	
FORANGA 56	
MEJOR 56	
ICATO 56	
NARACATI 56	
ASARI 56	
AZOTINA 56	
ALCALINA 56	
SUNLIGHT 56	
SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.	SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.
BETTING	BETTING
MILAGROSA 56	MELIANTE 56
CAVADOR 56	ZODIACO 56
DIOLAN 56	RIO VERDE 56
ARIRO 56	BOZAMBO 56
JACOMI 56	LIBELO 56
ROYAL KIC 56	SERRA DAGUA 56
VELHO RICO 56	EXQUISITA 56
DOM PAULITO 56	HEBAS 56
GUATAPARA 56	PERVERBO 56
CARLOS MAGNO 56	ALPINA 56
MALANDRO 56	LUETZOW 56
RONGY 56	MARSHALL 56
GRAN NOGOL 56	ABARCA 56
CUTANA 56	DONREMY 56
GALHARDIA 56	
CAIRO 56	
PURY 56	
STARATA 56	
HEMATITE 56	
ITAI 56	
NATIVO 56	
TAMANDARÉ 56	
OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.	OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.
BETTING	BETTING
ARGELIANA 56	N. de R. — Carreiras do "betting":
VENCIMENTO 56	Quinta — Sexta — Sétima.
TORRORA 56	
FINCOFILO 56	
ZOCO 56	
MACARTHUR 56	
WELBY 56	
EL GALBON 56	
PMUNDI 56	
MARAVEDI 56	
GRIFIA 56	
LICHON 56	
HELIARON 56	
PERITUMIA 56	
DANTON 56	
LINCRIMO 56	
PIGRA 56	

O turfe no Exterior

ARGENTINA
BUENOS AIRES, 31 (A. P.). — Resultados das corridas de hoje, no Hipódromo de Palermo:
1.ª CARREIRA — 1.500 METROS — Em primeiro, Lady (J. O. Pellegrino); em segundo, Revenia; e em terceiro, Bancha. Tempo: 31'4/5.
2.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Em primeiro, Mendicante (O. Pellegrino); em segundo, Relance; e em terceiro, Foxington. Tempo: 37'3/5.
3.ª CARREIRA — 1.500 METROS — Em primeiro, Alberti (R. Quinteros); em segundo, Redomado; e em terceiro, Snowtune. Tempo: 32.
4.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Em primeiro, Swing (J. Araya); em segundo, Catador; e em terceiro, Bahari. Tempo: 36'4/5.
5.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Em primeiro, White Milk (J. Marti); em segundo, Paliza; e em terceiro, Ambigua. Tempo: 36'4/5.
6.ª CARREIRA — 1.400 METROS — Em primeiro, Amy (J. Araya); em segundo, Taida; e em terceiro, Pettoria. Tempo: 34'1/2.
7.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Em primeiro, Mendicante (O. Artigas); em segundo, Scratch; e em terceiro, Hombre. Tempo: 36'3/5.
8.ª CARREIRA — 2.500 METROS — Em primeiro, Ballester (J. Villegas); em segundo, Fox Ajax; e em terceiro, Berardero. Tempo: 1:58.

O turfe nos Estados

S. PAULO
S. PAULO, 31 (Aspress). — E' o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de hoje no Hipódromo da Cidade Jardim:
1.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Venceram: em primeiro, Triunfo (H. Molina); em segundo, Dryade (R. O. Sullivan); em terceiro, Placé; Cr\$ 12,00 e Cr\$ 18,00. Tempo: 1:04'. Diferença: dois corpos.
2.ª CARREIRA — 1.400 METROS — Venceram: em primeiro, P. do Oeste (L. Gonzalez); em segundo, Mataca (O. Rosa); em terceiro, Placé; Cr\$ 12,00 e Cr\$ 18,00. Tempo: 1:04'. Diferença: dois corpos.
3.ª CARREIRA — 1.400 METROS — Venceram: em primeiro, Magalhães (J. Carvalho); em segundo, Capitão Kid (A. Nobrega); em terceiro, Placé; Cr\$ 26,00 e Cr\$ 30,00. Tempo: 50". Diferença: dois corpos.
4.ª CARREIRA — 1.200 METROS — Venceram: em primeiro, Helmy (O. Rosa); em segundo, Jacana (L. Gonzalez); e em terceiro, Exemplo (N. Signoret). Placé: Cr\$ 13,00. Placé: Cr\$ 31,00, Cr\$ 8,00 e Cr\$ 19,00. Tempo: 73"6/10. Diferença: meio corpo.
5.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Venceram: em primeiro, Janota (L. Gonzalez); em segundo, Faria da Oita (O. Rosa); e em terceiro, Aladin (O. Reichel). Placé: Cr\$ 20,00. Placé: Cr\$ 14,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 39,00. Tempo: 1:08. Diferença: dois corpos.
6.ª CARREIRA — 1.300 METROS — Venceram: em primeiro, Botelli (E. Garcia); em segundo, Mili (L. Gonzalez); e em terceiro, Estalado (N. Pereira). Placé: Cr\$ 33,00. Placé: Cr\$ 30,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 24,00. Tempo: 54"6/10. Diferença: um corpo.
7.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Venceram: em primeiro, Ureno (O. Rosa); em segundo, Niquelão (O. Reichel); e em terceiro, Placé; Cr\$ 26,00. Placé: Cr\$ 18,00. Tempo: 1:04"6/10. Diferença: três corpos.
8.ª CARREIRA — 1.400 METROS — Venceram: em primeiro, Anny (R. Benitez); em segundo, Visagem (D. G.); e em terceiro, Stone (L. Sierra). Placé: Cr\$ 39,00. Placé: Cr\$ 17,00, Cr\$ 30,00 e Cr\$ 16,00. Tempo: 58". Diferença: dois corpos.
Movimento geral: Cr\$ 6.514.900,00.

Como trabalharam os concorrentes ao "Grande Prêmio Brasil"

Muitos foram os "corridos" que compareceram ontem, pela manhã, no Hipódromo da Gávea para assistir às provas dos parrelhos que irão concorrer ao "Grande Prêmio Brasil".
Os relógios funcionaram a granel e houve muita "barra" no local, a marcação dos tempos. CID, por exemplo, continua a preocupar os observadores com os excelentes exercícios que produz. Ainda "sondo".
NIMROD (Benitez) marcou para os 3.040 metros o tempo de 2:08".
EPERILL (Macedo) fez o mesmo percurso em 2:12".
TEDDY (Barbosa) marcou 2:07" para os 3.040 metros, sendo a volta fechada em 1:35".
HELIO (Ullas) procedeu a duas partidas em 60" 1/5 (1.000 metros). Muito fácil. O filho de FORMASTERUS está lido. JABUTY (J. Vidal), que o acompanhava na última partida, marcou igual tempo.
GUARAZ (O. Rosa) no lido de HERENCIA trabalhou a volta fechada em 1:37". Ganhou fácil da gata.
SARAVAN (Riponi) marcou 2:04" para os 3.040 metros, enquanto CID (O. Reichel) marcou a luma alçada com o bom trabalho produzido — 3.040 metros, em 2:02", enquanto alguns relógios marcavam 2:01" 1/5.
MULTIPLE (V. Andrade) trabalhou 3.040 metros em 2:04" 4/5.
Muitas esperanças, muitos palpites e agora as encorajadas do provável depois dos trabalhos.
Vive o turfe a sua grande semana e dá as perspectivas de uma tarde cheia de encantos.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

1.489.905,00.

Estranho como parece



UMA TRADUÇÃO DA BIBLIA QUE NINGUÉM LÊ...

BIBLIA ALGONQUINA — John Elliot em 1861 traduziu a Bíblia para um dialeto índio algonquino. Nessa tradução há palavras como KUMOGKODONNATTOOTUMMOOETITEAONGANNUNNARASH! Considera-se impossível que haja ainda uma só pessoa capaz de ler esse livro, que se encontra no Museu de Arte, em Toledo (Ohio).

Botafogo x Vasco e Guaira x Realengo

As peléas iniciais dos Campeonatos de Voleibol, da 1.ª e 2.ª divisões

Já se acha sorteadas a tabela dos Campeonatos de Voleibol da 1.ª e 2.ª divisões, cujo início está fixado para a noite de 11 de corrente.
Nesse dia, o Botafogo enfrentará o Vasco e o Realengo dará combate ao Guaira.
No dia 16, o Fluminense jogará com o Grajaú; o Tijuca com o Realengo, e o Flamengo com o Guaira.

O Fluminense à frente da "Taça Eficiência"

Os cinco clubes melhor classificados, no momento, na Taça "Eficiência", são os seguintes:

Clube	Pontos
1.º — Fluminense	57
2.º — Vasco	47
3.º — América	39
4.º — Olaria	38
5.º — Flamengo	34

A C. B. D. na regata paulista

Para representar a C. B. D. na Regata dos Campeonatos, a ser realizada domingo próximo, em São Paulo, foi designado o sr. Air Pinheiro, presidente do Conselho Técnico de Remo.

Como trabalharam os concorrentes ao "Grande Prêmio Brasil"

Muitos foram os "corridos" que compareceram ontem, pela manhã, no Hipódromo da Gávea para assistir às provas dos parrelhos que irão concorrer ao "Grande Prêmio Brasil".
Os relógios funcionaram a granel e houve muita "barra" no local, a marcação dos tempos. CID, por exemplo, continua a preocupar os observadores com os excelentes exercícios que produz. Ainda "sondo".
NIMROD (Benitez) marcou para os 3.040 metros o tempo de 2:08".
EPERILL (Macedo) fez o mesmo percurso em 2:12".
TEDDY (Barbosa) marcou 2:07" para os 3.040 metros, sendo a volta fechada em 1:35".
HELIO (Ullas) procedeu a duas partidas em 60" 1/5 (1.000 metros). Muito fácil. O filho de FORMASTERUS está lido. JABUTY (J. Vidal), que o acompanhava na última partida, marcou igual tempo.
GUARAZ (O. Rosa) no lido de HERENCIA trabalhou a volta fechada em 1:37". Ganhou fácil da gata.
SARAVAN (Riponi) marcou 2:04" para os 3.040 metros, enquanto CID (O. Reichel) marcou a luma alçada com o bom trabalho produzido — 3.040 metros, em 2:02", enquanto alguns relógios marcavam 2:01" 1/5.
MULTIPLE (V. Andrade) trabalhou 3.040 metros em 2:04" 4/5.
Muitas esperanças, muitos palpites e agora as encorajadas do provável depois dos trabalhos.
Vive o turfe a sua grande semana e dá as perspectivas de uma tarde cheia de encantos.

Venceram as cariocas

Estreando, domingo, no torneio de voleibol organizado pela Diretoria de Esportes de São Paulo, a equipe feminina da Federação Metropolitana de Voleibol venceu a da Federação Mineira, por 2-1.

Inúmeras indicações em perspectiva

Três jogadores em difícil situação

Tudo indica que a próxima reunião do Tribunal de Justiça, da bol, será longa.
Três profissionais já estão automaticamente indicados: Sula, do Bangü; Totó, do Bonsucesso, e Bigode, do Fluminense, todos expulsos de campo.
E' possível que, também, o treinador Aimoré, do Bangü, seja indicado como recorrente em dar instruções a jogadores do seu clube.
Também vários jogadores foram advertidos em campo pelos

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO

A Diretoria deliberou que o prazo de dois dias a que alude o parágrafo único do artigo 5.º do Regulamento dos Concursos e Bettings não se aplicará ao caso em que a primeira corrida a ser em mesmo artigo se refere coincidir com a data de realização do Grande Prêmio Brasil, hipótese em que o aludido prazo ficará estendido até a primeira corrida da semana seguinte.

Rio de Janeiro, 1.º de agosto de 1940.

Futebol nos Estados

Os jogos realizados nos Estados, ante-ontem, foram os seguintes:

S. PAULO
Ipiranga, 2 — Nacional, 0.
Jabaquara, 2 — Portuguesa de Esportes, 2.
Juventus, 3 — Santos, 1.

BELO HORIZONTE
Vila Nova, 0 — América, 0.
Cruzeiro, 2 — Atlético, 1.
Sete de Setembro, 2 — Siderurgica, 1.

PORTO ALEGRE
Internacional, 1 — Cruzeiro, 0.

RECIFE
Esporte Clube, 6 — Great Western, 1.

SALVADOR
Ipiranga, 3 — Galícia, 2.

CURITIBA
Água Verde, 4 — Britânia, 1.
Juventus, 2 — Palmeiras, 1.

Nenhum jogo será antecipado

Em virtude de já estar programado o jogo América x Nacional, de Montevideu, para sábado, à tarde, nas Laranjeiras, não haverá nenhuma antecipação oficial para esse dia.

"Sonho de uma noite de verão"

de Shakespeare

PELO

TEATRO DO ESTUDANTE

O mais divertido espetáculo com

Jaime Barcelos

um grande ator cômico

no

FÊNIX

às 21 horas

Vespéral nos sábados e domingos

Campeonato de Basquetebol de Aspirantes

Marcadas as datas e escolhido o campo para a parte final

A Federação Metropolitana de Basquetebol designou a quadra do Clube Municipal para a parte final do Campeonato de Aspirantes e indicou as seguintes datas para as partidas:

- 1.ª RODADA — 8-8-40 — Segunda-feira — Riachuelo x Tijuca e A. A. Grajaú x Grajaú.
- 2.ª RODADA — 10-8-40 — Quarta-feira — Tijuca x A. A. Grajaú e Riachuelo x Grajaú.
- 3.ª RODADA — 12-8-40 — Sexta-feira — A. A. Grajaú x Riachuelo e Grajaú x Tijuca.

PLAZA
ESTRADA
ASTORIA RITZ
OLIMPA COLONIAL
MASCOTE PRIMO
HOJE
Cr\$ 3-30 5-20-7-00
4-40 e 10-20
UM FILME QUE REVELA
UMA VERDADE NUA E CRUA
... E UM ROMANCE DIFERENTE...
PUNHOS DE CAMPEÃO
Robert RYAN
Audrey TOTTER
... GEORGE TOMES
ALAN BAXTER WALLACE FORD
IMPROPRIO ATE 10 ANOS!
Acompanham Campl. Nacionais

la TAVERNA do AMINHO
CORNEL LUPINO-WILDE
RICHARD WIDMARK
GRANDES ESTRELAS VIVENDO UM DRAMA ABSORVENTE E INTENSO!
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10

ROSSANO BRAZZI
DIABO BRANCO
IL DIABO BRANCO
LEON TOLSTOI
A SEGUIR! PERDIDAS com ALDO FABRIZI
2.ª SEMANA DE EXITO INVULGAR!
PATHE
PRESIDENTE
PARA TODOS
HOJE

PARISIENSE
HENREID O'HARA SLEZAK
O PIRATA DOS 7 MARES
(SPANISH MEX)
EM TECHNICOLOR! Acompanha Campl. Nacionais
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LIRICA OFICIAL
Concessionário: L. Laurent Marloa — Superintendente Geral: Dr. Ary Menna Barreto
ESTREIA — Amanhã, quarta-feira, às 21 hs. EM PONTO — ESTREIA
1.ª RECITA DA ASSINATURA DE GALA
com a ópera em 4 atos de BIZET
CARMEN
FEDORA BARBIERI, MARIO DEL MONACO, RAFAELE DE FALCHI, NADIR DE MELO COUTO, ALZIRA RIBEIRO MACEDO, IRMGARD MULLER, NINO CRIMI, GUILHERME DAMIANO, PETER GOTTLIEB, ANTONIO LEMBO. Regente: EMÍDIO TIERI. Maestro do Córó: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE.
Danças pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal.
Coreógrafo: VASLAV VELTCHER — 1.ª Ballarina: BLANCA ZIRMAYA
1.ª Ballarinos: DENIS GREY, SEBASTIAO ARAUJO. Solista: CLARA RESNIK.
LOTAÇÃO ESGOTADA
Nas Filas, Camarotes, Poltronas e 4.ª e 5.ª primeiras filas de Balcones Nobres
E' OBRIGATORIO O TRAJE DE RIGOR
NAO SERA PERMITIDA A ENTRADA NA SALA UMA VEZ INICIADO O ESPETACULO
SEXTA-FEIRA, 5, AS 21 HORAS EM PONTO — 2.ª RECITA DA Assinatura de Gala
BALLO IN MASCHERA
Ópera em 3 atos de VERDI
ELISABETTA BARBATO, FEDORA BARBIERI, GIANNI POGGI, JOAQUIM VILLA, DIVA PIERANTI, NINO CRIMI, AMERICO BASSO, GUILHERME DAMIANO, CARLOS WALTER. Regente: EMÍDIO TIERI. Maestro do Córó: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE
Bilhetes a venda hoje. Filas e Camarotes: (seguintes na Assinatura). Poltronas: Cr\$ 200,00; Balcones Nobres A e B: Cr\$ 200,00; id. C e D: Cr\$ 160,00; id. outras filas: Cr\$ 140,00; Balcones A, B e C: Cr\$ 120,00; id. outras filas: Cr\$ 100,00; Galerias A e B: Cr\$ 70,00; id. outras filas: Cr\$ 55,00 — Selo a parte.

COMPRA VIDA DOMÉSTICA
Já está à venda, em todas as bancas de jornais, o novo número da revista do lar e da mulher — "Um grande jubileu" — "O Teatro Municipal" — "O outeiro da Glória" — III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores — São algumas das seções do número de agosto de "Vida Doméstica" — Preço em todo o Brasil Cr\$ 10,00

Raios X - Radiografia - Radioscopia
DR. ATTILIO CONTE — Largo da Carioca, 13 — 1.º andar
 — Diariamente de 2 a 7 horas.
 — Pronto Socorro e de 23 a 24, da Santa Casa — Tel.: 22-2066

SAMPAIO
 Vendo à rua Engenho Novo, 65, em rua de vila, a casa 13, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Preço Cr\$ 50.000,00, sendo Cr\$ 35.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr\$ 570,00. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, n. 26, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

A TELEVISÃO
 Rádio — Fonógrafos — Refrigeradores — Relógios — Máquinas de lavar roupa e de costura — Enceradeiras — Aspiradores de pó — Ventiladores — Waffles — Bebêdours e demais produtos da renomada marca "General Electric".

Ouça os festivais "GE" na Rádio Nacional às quartas-feiras, às 20,30 horas e adquira A LONGO PRAZO os seus artigos na A TELEVISÃO — R. Buenos Aires, 159 Tel. 43-2311 (em frente a Drograria Pacheco)

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE PILULAS DO ABBADE MOSS

As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonturas e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente prisão de ventre. As Pilulas do Abbad Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Angicoculites. Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abbad Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pilulas do Abbad Moss.

AMANHÃ

LOTARIA FEDERAL

1 MILHÃO 500 MIL CRUZEIROS

AMANHÃ

WILLIAMS BRILHANTINA Sólida

BRILHANTINA Sólida WILLIAMS

Nada melhor para **ARREPIAR** os cabelos!

Nada melhor para **ASSENTAR** os cabelos!

APRENDA DATILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA NA ROYAL

CASA EDISON
 Fred Figner & Cia. Ltda.
 Rua São de Setembro, 90 - 2.º - Elevador - Tel. 22-7780 - Rio de Janeiro

Quem é que não sabe disto?

KOLATO

É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento de Águas e Esgotos
 26.559 FALTA AGUA NA QUASE DOIS ANOS NA RUA MUNTEIRO DA LUZ — Moradores da rua Munteiro da Luz, do trecho compreendido acima da rua Farana, no local denominado Agua Santa, no Engenho de Dentro, reclamam contra a falta de água que há quase dois anos não aparece nas suas residências, obrigando-os a constituir poços e a se servir de água apanhada em uma vaia existente na rua, fatos esses que têm causado sérios prejuízos à saúde dos moradores e respectivos animais. — 2-8-949.

26.560 FALTA D'AGUA? NÃO! — Escrevem-nos um leitor: "só no meu itinerário, lançado de todo dia (peço desculpas "pena")", rua "S. Luis" (juzado ao terminal de Largo de Benedita, e Av. dos Democráticos, em frente ao n.º 8 (perto da Av. Suburana), verifico as fontes perenes de crumbeiro, suspensão d'água, devido a crumbeiro, ou coisa que o valha? E o povo, em outros lugares, que carregue, em caminhões, latas d'água, quando a comegue". — 2-8-949.

Com a Câmara dos Deputados
 26.561 DEMORA INEXPLICÁVEL — Escrevem-nos: "O projeto de lei n.º 1.034 de 1947, aprovado pela Câmara dos Deputados no sessão de 14 de junho último, dispõe sobre o aproveitamento no serviço ativo da Força Aérea Brasileira de oficiais subalternos da reserva de 2.ª classe da Aeronáutica. Depois de aprovado, foi o projeto à Comissão de Redação da Câmara e ali está há mais de um mês sem o andamento necessário à remessa para o Senado".

A crítica que geralmente se faz ao Congresso é de que a morosidade dos seus trabalhos não se coaduna com a celeridade da vida atual. Muitos inimigos disfarçados do regime democrático usam tal retró e obtêm êxito entre os menos avisados. Não resta dúvida de que demoras inexplicáveis, sobretudo de certas leis que favorecem pessoas modestas e desprotegidas, constituem excelente pretexto para a campanha anti-democrática. E os parlamentares deveriam ser os primeiros a andar alerta e não permitir injustificadas proclamações como a que vem sofrendo o projeto 1.034. Apresentado em 1947, acompanhado de mensagem do presidente da República...

Com a Prefeitura de Uberaba
 26.563 FALTA DE PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES — Reiterando-se a um aparte do sr. Aurélio Leal, denunciando, por dito visto no dia 25 p.p., às 18.40 horas, na rua Marquês de Valença, o automóvel de chapa oficial n.º 8-99-54, que trafegava transportando apenas senhoras. — 2-8-949.

Com o Departamento de Águas e Esgotos e a Prefeitura
 26.565 BURACOS NAS VIAS PÚBLICAS QUE PRECISAM SER FECHADOS — Moradores das ruas São Luís Gonzaga, Chaves Faria e Sabino Vieira, em São Cristóvão, reclamam contra a existência de buracos nessas ruas, os quais foram abertos para colocação de adutoras, há mais de três meses, permanecendo até hoje no mesmo estado, o que constitui perigo para o tráfego de veículos, principalmente quando há chuvas. — 2-8-949.

Com a Limpeza Urbana
 26.566 LIXO APANHADO COM INTERVALOS DE VÁRIOS DIAS — Os moradores da vila situada na rua Barão de Itapagé, n.º 348, pedem providências para que seja apinhado diariamente o lixo daquele endereço ao contrário do que tem sido feito ultimamente com intervalos de quatro a cinco dias. — 2-8-949.

Com a Saude Publica
 26.562 CARCERINHOS, MARULHENTAS E GUARDADAS EM LOCAL IMPROPRIO — A despeito da reclamação por nós veiculada em 28-4-49, cujo texto transcrevemos abaixo, não tem cessado a situação de abandono, nem se tomaram nenhuma providência, pelo que reiteramos a reclamação, supletiva durante a noite sobre as ruas caçadas a paralelepípedos. Tais condições, em grande número, são guardadas improvisadamente num terreno alugado à casa Alexandre de Gusmão, n.º 28, entre residências de tratamento, e se movimentam desde 11 horas da noite até madrugada, causando perturbação imediata ao repouso de todas as famílias residentes nas ruas. Pedese que a polícia intervenha fazendo com que a Cooperativa localize melhor as suas carrocinhas, em rua asfaltada e em situação não residencial, impondo, por outro lado, maior disciplina ao seu funcionamento. A falta algarizar quando se concentra para o serviço. Assim como está, não pode continuar e os moradores prejudicados terão que recorrer ao Poder Judiciário para acabar com esse incômodo, que só mesmo onde existe absoluto desdém pelo repouso noturno da população, apesar da Lei do Silêncio, pode verificar-se. — 2-8-949.

Com a Prefeitura de Uberaba
 26.563 FALTA DE PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES — Reiterando-se a um aparte do sr. Aurélio Leal, denunciando, por dito visto no dia 25 p.p., às 18.40 horas, na rua Marquês de Valença, o automóvel de chapa oficial n.º 8-99-54, que trafegava transportando apenas senhoras. — 2-8-949.

Com a Prefeitura de Uberaba
 26.563 FALTA DE PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES — Reiterando-se a um aparte do sr. Aurélio Leal, denunciando, por dito visto no dia 25 p.p., às 18.40 horas, na rua Marquês de Valença, o automóvel de chapa oficial n.º 8-99-54, que trafegava transportando apenas senhoras. — 2-8-949.

Com a Prefeitura de Uberaba
 26.563 FALTA DE PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES — Reiterando-se a um aparte do sr. Aurélio Leal, denunciando, por dito visto no dia 25 p.p., às 18.40 horas, na rua Marquês de Valença, o automóvel de chapa oficial n.º 8-99-54, que trafegava transportando apenas senhoras. — 2-8-949.

Com o Departamento de Águas e Esgotos e a Prefeitura
 26.565 BURACOS NAS VIAS PÚBLICAS QUE PRECISAM SER FECHADOS — Moradores das ruas São Luís Gonzaga, Chaves Faria e Sabino Vieira, em São Cristóvão, reclamam contra a existência de buracos nessas ruas, os quais foram abertos para colocação de adutoras, há mais de três meses, permanecendo até hoje no mesmo estado, o que constitui perigo para o tráfego de veículos, principalmente quando há chuvas. — 2-8-949.

Com a Limpeza Urbana
 26.566 LIXO APANHADO COM INTERVALOS DE VÁRIOS DIAS — Os moradores da vila situada na rua Barão de Itapagé, n.º 348, pedem providências para que seja apinhado diariamente o lixo daquele endereço ao contrário do que tem sido feito ultimamente com intervalos de quatro a cinco dias. — 2-8-949.

ESTREPTOMICINA
 MERCK & CO. INC.
 Dihidro-estreptomicina
 MELHOR PREÇO
 Rua Gonçalves Dias, 30-A
 S/ 71 — Tel. 42-7572

Doenças dos intestinos
Reto e Anus
DR. BUENO BRANDÃO
 15 An 19
 Rua da Assembleia 49

sua memória falha sempre?

O cérebro fica confuso... as idéias se embaralham... a irritação aparece... e sono não vem e V. sente-se deprimido, cansado... Este é sinal de esgotamento nervoso e cerebral. Tome imediatamente Neuro-Fosfato Eskay, poderoso fortificante do cérebro, dos nervos e dos músculos! Neuro-Fosfato Eskay, Neuro-Fosfato Eskay contém fósforo e cálcio. Levanta as forças, estimula o apetite e dá disposição ao organismo! Peça hoje mesmo.

NEURO FOSFATO ESKAY

AUSÊNCIA DOS LIXEIRO
 26.567 A RUA JOSE HIGINO — Os moradores da rua José Higino reclamam e pedem providências à Limpeza Pública para a falta de coleta de lixo nas residências daquela rua, por onde os lixeiros não passam há mais de uma semana. — 2-8-949.

Com o Governo do Estado do Rio e a Companhia de Águas e Esgotos de Niterói
 26.568 INVENTA DEBITOS ANTI-GOS, EXIGINDO PROVA DE PAGAMENTO — De contribuintes da Companhia Brasileira de Águas e Esgotos de Niterói, recebemos a seguinte reclamação: "A Companhia de Águas de Niterói inventa débitos de água para os seus consumidores. De quando em vez apresenta uma conta atrasada, alegando que, no mês tal do ano passado, atrasado ou atrasado, o cliente não pagou a mensalidade, ao que a vítima, com razoável surpresa, retruca — "que não é possível, pois está de posse dos três últimos recibos". Mas o agente da artilharia emprega o seguinte argumento: "O sr. tem o recibo do mês tal do ano de 1947". É claro que não o tem, logo terá que pagá-lo, do contrário — "não aceitaremos pagamento daqui por diante... até que seja liquidado aquele débito". Assim tem início a guerra de nervos contra o cliente.

Crá, não há ninguém neste mundo que guarde recibos de água, luz ou telefone indefinidamente, uma vez que é juridico e universalmente sabido que o último recibo é prova de quitação dos pagamentos anteriores. Excepcionalmente, e exigida a apresentação dos três últimos recibos, mas nem isso a Companhia de Águas de Niterói aceita. A finalidade é tomar do consumidor uma importância relativa a um pagamento que há muito tempo já foi pago. Alguns contribuintes da famigerada Companhia Brasileira de Águas e Esgotos de Niterói não têm podido pagar os recibos atuais porque a Administração inventou que não foi paga a mensalidade de 1948, 47 ou 46, ou mesmo de um ano mais remoto... Para pôr termo a tão deplorável e criminoso extorsão, os prejudicados apelam para o elevado espírito de justiça do governador Edmundo Macedo Soares e Silva, por intermédio do consultado tradicional "Diário de Notícias". — 2-8-949.

Com a Saude Publica
 26.569 UMA DENUNCIA QUE EXIGE PROVIDENCIAS IMEDIATAS — Moradores de uma pensão situada na rua Buarque de Macedo, n.º 54 e 56, por nosso intermédio, chamam a atenção dos Comandos Sanitários para a incrível falta de higiene que se observa naquela casa, cuja proprietária, que é de nacionalidade alemã, a despeito das constantes reclamações dos seus hóspedes, não toma nenhuma providência, dizendo-se protegida pelas autoridades encarregadas da fiscalização. — 2-8-949.

Com a Delegacia de Economia Popular
 26.570 O "REI DO PAO QUENTE" NÃO CUMPRE A PORTARIA DA C.C.P. — Escrevem-nos um leitor queixando-se contra a padaria "O Rei do Pão Quente", que, desrespeitando a portaria da C.C.P., fabrica em pequena quantidade os pães de um quilo e meio quilo, os quais somente são vendidos aos amigos do gerente daquela padaria, ficando os demais frequentes obrigados a comprar pães de outra qualidade e que não são tabelados, por serem considerados do "tipo especial". — 2-8-949.

Sobre a queixa n.º 26.545
 A propósito da queixa n.º 26.545, publicada em nossa edição de 28-7-49, recebemos de um funcionário da Prefeitura a seguinte carta: "Sr. redator. — A respeito da reclamação n.º 26.545, publicada, ontem, nesse jornal, há exatidão dos moradores da rua Leite Ribeiro, a respeito do terreno existente na esquina da dita rua. É inegável que pessoas sem a menor noção de higiene fazem depósito de lixo, mas quanto aos focos de mosquitos, é faltar com a verdade, pois ninguém ignora que o mosquito tem necessidade de água para proliferar e esse terreno é completamente seco, não existindo depressões e latas com água que possam servir de habitat aos pernilongos. Por que os reclamantes não procuram um síndico quem são essas pessoas anti-higienicas, nome e residência, facilitando assim o serviço de quem compete tomar providências na Limpeza Urbana?".

Sobre a queixa n.º 26.498
 PROCEDENTE A RECLAMAÇÃO POR IMPOSSIBILIDADE DA CONTRATANTE
 Com referência à queixa número 26.498, publicada em nossa edição de 18 do corrente, recebemos do sr. O. Loureiro Júnior, da "Société Anonyme du Gaz", a seguinte carta:

"Sr. redator. — A propósito da reclamação n.º 26.498, publicada na edição de 18 do corrente, com o título "Execução do serviço ficaram abertos buracos na rua", recebemos do Departamento de Distribuição da "Société Anonyme du Gaz" a incumbência de esclarecer o ocorrido, de vez que foi realmente, reconhecido por ela, a sua procedência. Terminadas as obras de ligação de gás para os prédios 245, 249 e 255, da rua Boia Real, em 4 de maio último, foi incumbida a Companhia Fornecedora de Materiais, como contratante que é de reposição de calçamento, de executar esse serviço. Lamentavelmente, só agora a "Société" foi informada pela contratante não lhe ter sido permitido desempenhar-se da obrigação, em virtude do privilégio atribuído pela Prefeitura a outra companhia que, no contrato para a pavimentação do logradouro em questão, reservou-se o direito de, dentro de dois anos, só a ela caber a execução de qualquer reparo no calçamento. Diante disto, já há entendimento com a referida companhia, no objetivo da mesma executar, sem demora, os serviços reclamados, por conta da "Société Anonyme du Gaz". Agradecemos sua atenção, subscrevemo-nos, amo. ato. obo. — (A.) O. Loureiro Júnior."

Sobre a queixa n.º 26.514
 INFORMA O DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DA LIGHT QUE A QUEIXA ESTÁ SENDO EXAMINADA COM ATENÇÃO
 Com referência à reclamação n.º 26.514, publicada nesta seção no dia 19 de julho p.p., passado, recebemos do Departamento de Publicidade da Light, a carta que publicamos a seguir: "Estamos incumbidos de esclarecer que a reclamação dos moradores da rua Fernandes Lima, em Anchieta, publicada na edição de 19 de julho p.p., na seção "Queixas e Reclamações" sob o número 26.514, é título "Luz fraca a energia elétrica, está merecendo do Departamento de Eletricidade da Companhia a devida atenção. Sem outro assunto no momento, subscrevemo-nos, amo. ato. obo. — (A.) O. Loureiro Jr. — Seção de Notícias."

CURSO DE BACHAREL E PERITO
 Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com 200 de selos, do correio para resposta. — ESCOLA DE CONTABILIDADE E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro. — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior, Rua 1.º de Março, n.º 1, andar — Tel. 23-4886. Prof. Lupércio Penacore — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

PARADENTOSE (Piorrêia)
 GENGVITES — DENTES ABALADOS — MAU HALITO
 TRATAMENTO CURATIVO E PREVENTIVO
DR. MEYER FERREIRA, c. d. R. Assembleia, 104-6 Tel. 22-7353.

LINS DE VASCONCELOS
 Vendo à rua Jatinga, 80 e 80-A, casa com 2 pavimentos, sendo residências completamente independentes, cada uma com 2 quartos, 1 sala, copa, cozinha, varanda, banheiro completo e quintal, também um pérgão com 30m², Preço Cr\$ 300.000,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Transforme seu Rádio E PAGUE COMO QUISER
 FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RADIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
 Rua Senador Dantas n. 117 - A — Telefone: 42-1169 Em frente ao Tabuleiro da Baiana

CHACARAS E LOTES A BEIRA MAR
 No mais belo recanto da Baía de Guanabara, com lanchas, trens e auto-estradas, águas nascentes, etc. Lotes a partir de Cr\$ 8.000,00 sem entrada e sem juros. Descontos especiais durante o inverno. Tratar à Av. Rio Branco, 18 - 18º andar, sala 1805 — Tel. 42-8722, com WILSON ou BORGES. Ou pelo Correio para Caixa Postal 4442.

RADIO-VITROLA COLONIAL
 automática para 12 lâmpadas
 aparelho possante em janelas curtas e longas com certificação de garantia de 12 meses
CR\$ 4.900,00
 SO NA
CASA CORTES
 Imperatriz das Vitrolas
 Av. Pres. Vargas, 272, subterrâneo de Av. Pinheiro tel. 23-1-1

2* PROVEITOS!

CAFÉ COLOMBO

CAFÉ CLASSE "E" Colombo

CAFEITEIRA BRASILEIRA

Se você quiser tomar um café saboroso e rico de propriedades naturais, guarde as capas correspondentes a 10 quilos de Café Colombo e vá trocá-las por uma Cafeteira Brasileira. Com essa famosa máquina, você poderá preparar em 3 minutos o mais delicioso e mais completo café. São 2 proveitos que o Café Colombo lhe oferece, em benefício do seu paladar, sua saúde e sua economia.

Quando você tiver de comprar café, lembre-se das vantagens que o CAFÉ COLOMBO oferece: Escolhido entre os melhores tipos, torrado e moído por processos modernos, aromático, saboroso, o Café Colombo é um regalo para o seu paladar e... uma conveniência para a sua economia.

GUARDAR AS CAPAS DO CAFÉ COLOMBO, PORQUE OUTROS BRINDES SURTIÃO.

CAFETEIRA BRASILEIRA

Detentora de vários prêmios internacionais, a conhecida Cafeteira Brasileira prepara o café cientificamente, com água e temperatura estável de 100 graus.

CIA. BRASILEIRA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM
 Rua Figueira de Melo n.º 9

CAFETEIRA BRASILEIRA S/A
 Rua São Luiz Gonzaga n.º 22

DR. LYRA PORTO — Oculista
Edifício Darke de Matos
Av. 13 de Maio, 23 — 17.º — S. 1740
Tels. 418, e 618 — 13 às 16 horas
Tel.: 42-1886

Cintas para senhoras
Nova criação original de Mme. Perea
redes com certeza 20 centímetros nas
medidas de qualquer senhora, recorre
a barra e corria os quadris. Rua
Haddock Lobo, 304 — casa 9.ª —
Telefone 28-0885.

PERDEU-SE
Num trem elétrico, uma Escritura, referente a um terreno em Anchieta. Gratifica-se quem a encontrou. Telefonar para 42-8577, das 12 às 16 horas ou dirigir-se à Estr. do Monteiro n. 113, C. Grande, procurar sr. Manoel.

Brilhante perdido
Entre Itapirú e centro da cidade, possivelmente no cinema da A. B. I., no último domingo, com 2,75 quilates, branco azulado. Quem o achou fazer o favor de se comunicar com o sr. Abrahão Jorge, tel. 23-6317, que será gratificado com Cr\$ 5.000,00.

QUER VALORIZAR SEU CARRO?
Troque-o hoje mesmo por uma casa ou terreno. — Telefonar para sr. Oliveira — Fone: 42-3812.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO

CAPITAL SUBSCRITO CR\$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO CR\$ 1.200.000,00

RESULTADO DO SORTEIO

No sorteio de amortização realizado no dia 30 de julho de 1949, foram sorteadas as seguintes combinações:

STD YTX MNO XVA
AYR QZI MFX VIO

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido e que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 31 de agosto de 1949, às 16 horas. Informações e subscritões de títulos com corretores ou na sede social. Caixa Postal 4742 — End. Tel. «Columcaps»

AV. RIO BRANCO, 39 — 21.º AND.
Tel. 43-0080 — Rio

Ao Público

CADEIRAS CATIVAS DO ESTÁDIO MUNICIPAL

A EMPRESA LANÇADORA DE AÇÕES «ELA» LTDA., único agente autorizado para a venda de cadeiras cativas do Estádio Municipal, vem dar a conhecer ao público as novas condições para a aquisição de títulos do mesmo estádio.

O Decreto Municipal n. 9.818 do dia 14 de julho de 1949, dispõe que os compradores de cadeiras cativas que hajam adquirido cadeiras até aquela data, têm os seus títulos assegurados com relação à realização do campeonato mundial de futebol, isto é, TODOS AQUELES QUE COMPRARAM CADEIRAS CATIVAS ANTES DE 14 DE JULHO DE 1949 TERÃO DIREITO A UTILIZAR SEUS TÍTULOS COMO ACESSO PARA OS JOGOS DO CAMPEONATO MUNDIAL, DESDE QUE ESTEJAM EM DIA COM O PAGAMENTO DE SUAS PRESTAÇÕES. Pelo mesmo decreto ficou estabelecido que aqueles que comprarem os títulos em data posterior a 14 de julho de 1949 não poderão entrar no Estádio Municipal para o campeonato mundial se houverem, a 1.º de junho de 1950, integralizado pelo menos 60% (sessenta por cento) de valor do título ou seja Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros).

Dessejamos chamar a atenção dos compradores de cadeiras cativas para o fato de que se comprarem imediatamente suas cadeiras e pagarem regularmente suas prestações até 1.º de junho de 1950, terão aquelas data praticamente completadas os 60% mencionados no decreto n. 9.818. Naturalmente isto acontece para os que comprarem títulos em 5 (cinco), 10 (dez), ou 20 (vinte) prestações. Aos funcionários, isto é, aqueles que comprarem títulos em 40 (quarenta) ou 80 (oitenta) prestações, será necessário integralizar os 60% referidos na lei, antes de 1.º de junho de 1950.

Em face da nova situação, é conveniente que os compradores de cadeiras cativas se apressem na aquisição de seus títulos, a fim de, sem modificar as quantidades a desembolsar por mês, estarem em condições de assistir aos jogos do campeonato mundial.

O presente aviso deve servir para tranquilizar aos compradores de cadeiras cativas sobre os direitos que lhes cabem e a «ELA» se felicita em declarar que até 14 de julho de 1949 mais de 15.000 pessoas já haviam subscrito títulos do Estádio Municipal.

SERVE TAMBÉM O PRESENTE AVISO COMO CONVITE AOS SUBSCRITORES PARA QUE SE PONHAM EM DIA COM A «ELA», A RUA 13 DE MAIO, 44-C, A FIM DE ASSEGURAR OS DIREITOS QUE LHE CABEM PELA DATA DE COMPRA DE SEUS RECIBOS.

Empresa Lançadora de Ações «ELA» Ltda.
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 416 — 12.º ANDAR

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

3.ª-feira, 2 de agosto

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11:30 às 12:30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Olavio Brito de Araújo — chefe do Gabinete, Francisco de Almeida, Régio Filho, Edmundo de Almeida, Régio Filho, Afonso Silva Ferraz, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento, Guedes e José de Ribamar Campello. Devem comparecer os seguintes associados: José da Silva (13.º), A. 2.ª Vara; Serafin Nunes, à 11.ª Vara.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Serrão, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; drs. Abas Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: drs. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Pinheiro, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

EMPRESTIMO INTERNO — Está

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-8-1934.
Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, subterrâneo. Telefones: 42-4585 e 42-4783. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr\$ 200,00, podendo, entretanto, o associado empregar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Se assim tornar-se a realidade, a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade, compareça à sede social, obtenha todas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a esse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve permanecer no carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr\$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 2.º dos Estatutos sociais. Comunicar ao presidente, exceto quando possível, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, a fim de ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se for fora deste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatutário.

REFORMA DOS ESTATUTOS — Os senhores associados poderão enviar, por escrito, sugestões para a reforma dos Estatutos que serão apreciadas pela comissão nomeada para esse fim de acordo com a resolução da Assembleia Geral Extraordinária.

REGISTRO DE FAMÍLIA — A fim de legalizarem seus pedidos de registro de família, devem comparecer nesta Secretaria, os seguintes associados: Ademar Pinto, Agostinho Neves, Alberto Tramoniano, Alívio Brulho dos Santos, Amílcar Rosa, Augusto Fernandes de Maranhão, Augusto Ferreira da Silva, Carlos de Figueiredo Duarte, Daniel Lopes Correia, Deifim Cezimbra, Duarte Alves de Almeida, Edmundo Rodrigues da Cunha, Floriano Pinto de Lemos, Francisco Alves Pinto, Francisco de Oliveira (3.º), Francisco dos Santos (2.º), Henrique Assisio Lucas, Humberto Benício de Oliveira, João Costa (7.º), João Luis da Costa Lobo, João Teixeira Reis, João Luiz José de Melo, José Benedito de Mendonça, José da Cunha Teixeira, José Gomes Sardinha, José Jordão, José Luis Parreira, Jovino de Lima, Luiz Ribeiro Sam-paio, Manuel Alves (14.º), Manuel Carneiro Leão, Manoel Ruiz, Mário Barbosa Vizu, Mário Rebelo da Silva, Otacilio Ferreira, Pedro Beka, Rosalvo da Silva, Morais, Samuel Golek, Silvino da Silva, Barbosa e Váler de Freitas.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Arnaldo Silva, Deifim Moreira da Silva, José Dias da Costa, José Ferreira Louro, Manoel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

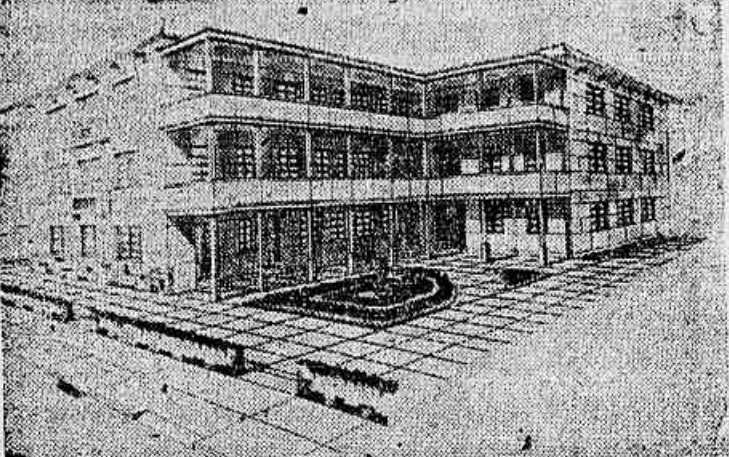
Serviço do Trânsito
INFRACÇÕES REGISTRADAS — EM 15-7-1949.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 47468 — Carga 39484 — 39485 — 39486 — 39487 — 39488 — 39489 — 39490 — 39491 — 39492 — 39493 — 39494 — 39495 — 39496 — 39497 — 39498 — 39499 — 39500 — 39501 — 39502 — 39503 — 39504 — 39505 — 39506 — 39507 — 39508 — 39509 — 39510 — 39511 — 39512 — 39513 — 39514 — 39515 — 39516 — 39517 — 39518 — 39519 — 39520 — 39521 — 39522 — 39523 — 39524 — 39525 — 39526 — 39527 — 39528 — 39529 — 39530 — 39531 — 39532 — 39533 — 39534 — 39535 — 39536 — 39537 — 39538 — 39539 — 39540 — 39541 — 39542 — 39543 — 39544 — 39545 — 39546 — 39547 — 39548 — 39549 — 39550 — 39551 — 39552 — 39553 — 39554 — 39555 — 39556 — 39557 — 39558 — 39559 — 39560 — 39561 — 39562 — 39563 — 39564 — 39565 — 39566 — 39567 — 39568 — 39569 — 39570 — 39571 — 39572 — 39573 — 39574 — 39575 — 39576 — 39577 — 39578 — 39579 — 39580 — 39581 — 39582 — 39583 — 39584 — 39585 — 39586 — 39587 — 39588 — 39589 — 39590 — 39591 — 39592 — 39593 — 39594 — 39595 — 39596 — 39597 — 39598 — 39599 — 39600 — 39601 — 39602 — 39603 — 39604 — 39605 — 39606 — 39607 — 39608 — 39609 — 39610 — 39611 — 39612 — 39613 — 39614 — 39615 — 39616 — 39617 — 39618 — 39619 — 39620 — 39621 — 39622 — 39623 — 39624 — 39625 — 39626 — 39627 — 39628 — 39629 — 39630 — 39631 — 39632 — 39633 — 39634 — 39635 — 39636 — 39637 — 39638 — 39639 — 39640 — 39641 — 39642 — 39643 — 39644 — 39645 — 39646 — 39647 — 39648 — 39649 — 39650 — 39651 — 39652 — 39653 — 39654 — 39655 — 39656 — 39657 — 39658 — 39659 — 39660 — 39661 — 39662 — 39663 — 39664 — 39665 — 39666 — 39667 — 39668 — 39669 — 39670 — 39671 — 39672 — 39673 — 39674 — 39675 — 39676 — 39677 — 39678 — 39679 — 39680 — 39681 — 39682 — 39683 — 39684 — 39685 — 39686 — 39687 — 39688 — 39689 — 39690 — 39691 — 39692 — 39693 — 39694 — 39695 — 39696 — 39697 — 39698 — 39699 — 39700 — 39701 — 39702 — 39703 — 39704 — 39705 — 39706 — 39707 — 39708 — 39709 — 39710 — 39711 — 39712 — 39713 — 39714 — 39715 — 39716 — 39717 — 39718 — 39719 — 39720 — 39721 — 39722 — 39723 — 39724 — 39725 — 39726 — 39727 — 39728 — 39729 — 39730 — 39731 — 39732 — 39733 — 39734 — 39735 — 39736 — 39737 — 39738 — 39739 — 39740 — 39741 — 39742 — 39743 — 39744 — 39745 — 39746 — 39747 — 39748 — 39749 — 39750 — 39751 — 39752 — 39753 — 39754 — 39755 — 39756 — 39757 — 39758 — 39759 — 39760 — 39761 — 39762 — 39763 — 39764 — 39765 — 39766 — 39767 — 39768 — 39769 — 39770 — 39771 — 39772 — 39773 — 39774 — 39775 — 39776 — 39777 — 39778 — 39779 — 39780 — 39781 — 39782 — 39783 — 39784 — 39785 — 39786 — 39787 — 39788 — 39789 — 39790 — 39791 — 39792 — 39793 — 39794 — 39795 — 39796 — 39797 — 39798 — 39799 — 39800 — 39801 — 39802 — 39803 — 39804 — 39805 — 39806 — 39807 — 39808 — 39809 — 39810 — 39811 — 39812 — 39813 — 39814 — 39815 — 39816 — 39817 — 39818 — 39819 — 39820 — 39821 — 39822 — 39823 — 39824 — 39825 — 39826 — 39827 — 39828 — 39829 — 39830 — 39831 — 39832 — 39833 — 39834 — 39835 — 39836 — 39837 — 39838 — 39839 — 39840 — 39841 — 39842 — 39843 — 39844 — 39845 — 39846 — 39847 — 39848 — 39849 — 39850 — 39851 — 39852 — 39853 — 39854 — 39855 — 39856 — 39857 — 39858 — 39859 — 39860 — 39861 — 39862 — 39863 — 39864 — 39865 — 39866 — 39867 — 39868 — 39869 — 39870 — 39871 — 39872 — 39873 — 39874 — 39875 — 39876 — 39877 — 39878 — 39879 — 39880 — 39881 — 39882 — 39883 — 39884 — 39885 — 39886 — 39887 — 39888 — 39889 — 39890 — 39891 — 39892 — 39893 — 39894 — 39895 — 39896 — 39897 — 39898 — 39899 — 39900 — 39901 — 39902 — 39903 — 39904 — 39905 — 39906 — 39907 — 39908 — 39909 — 39910 — 39911 — 39912 — 39913 — 39914 — 39915 — 39916 — 39917 — 39918 — 39919 — 39920 — 39921 — 39922 — 39923 — 39924 — 39925 — 39926 — 39927 — 39928 — 39929 — 39930 — 39931 — 39932 — 39933 — 39934 — 39935 — 39936 — 39937 — 39938 — 39939 — 39940 — 39941 — 39942 — 39943 — 39944 — 39945 — 39946 — 39947 — 39948 — 39949 — 39950 — 39951 — 39952 — 39953 — 39954 — 39955 — 39956 — 39957 — 39958 — 39959 — 39960 — 39961 — 39962 — 39963 — 39964 — 39965 — 39966 — 39967 — 39968 — 39969 — 39970 — 39971 — 39972 — 39973 — 39974 — 39975 — 39976 — 39977 — 39978 — 39979 — 39980 — 39981 — 39982 — 39983 — 39984 — 39985 — 39986 — 39987 — 39988 — 39989 — 39990 — 39991 — 39992 — 39993 — 39994 — 39995 — 39996 — 39997 — 39998 — 39999 — 40000.

LOUÇAS, CRISTAIS, TALHERES E ALUMÍNIOS A CASA OLIVEIRA LEITE
E' a maior distribuidora, atacado e varejo
PRAÇA MONTE CASTELO, 32
(Antigo Largo do Rosário)
Próximo ao Largo de São Francisco

Meias Nylon 51 para o Sweepstake
(de hoje até sábado, 6)
Malha 51-30 deniers — 100% perfeitadas. PREÇO: de Cr\$ 40,00 por Cr\$ 29,00.
CASA HERMAN
Rua Santana, 227 (quase eq. de Frei Caneca)

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"
"JUA FREI PINTO, 16 — ESTACAO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393



COMPLETA EQUIPE DE MEDICOS PARTEIROS
EFICIENCIA e BOM TRATO
Partos em quartos particulares com ou sem operação, Cr\$ 1.000,00, consultas pré-natais diariamente, das 13 às 15 horas. Exames de laboratório a preços módicos — Colheita de sangue a domicílio.
FRANQUEADA AOS SRS. MEDICOS
Diárias desde Cr\$ 100,00
TODA A RENDA DESTINADA A MANUTENÇÃO DOS 50 LEITOS GRATUITOS E DA CRECHE

LIQUIDAÇÃO
mas...
VEJA
que preços!



SEÇÃO DE SENHORAS
Blusas de rayon, corte modernissimo 1/2 manga de Cr\$ 95,00 por Cr\$ 55,00
O mesmo modelo em mangas compridas de Cr\$ 120,00 por Cr\$ 75,00
Saias de lã, 4 panos, corte ultra-moderno, de Cr\$ 125,00 por Cr\$ 75,00
Blusas de cambraia, em varias cores modernas de Cr\$ 78,00 por Cr\$ 55,00
Saias de jersey de lã, em lindos modelos de Cr\$ 175,00 por Cr\$ 125,00
Saias de lã, com 10 panos de Cr\$ 215,00 por Cr\$ 145,00
Casacos 2/4, de lã lisa e xadrez de Cr\$ 295,00 por Cr\$ 195,00
Casacos 3/4, de lã Crespi de Cr\$ 335,00 por Cr\$ 265,00
Casacos 3/4, de lã Amorosa na cor cinza de Cr\$ 395,00 por Cr\$ 365,00
Casacos 3/4, de pelucia branca de Cr\$ 395,00 por Cr\$ 345,00

SEÇÃO DE NOVIDADES
Lenços Paramount, padrões variados de Cr\$ 6,00 por Cr\$ 4,00
Porta niquéis de matéria plastica, muito praticos de Cr\$ 10,50 por Cr\$ 8,00
Carteiras de matéria plastica, em lindos modelos de Cr\$ 35,00 por Cr\$ 24,50
Estojeos de couro com armação - preço excepcional de Cr\$ 32,00 por Cr\$ 26,50
Guarda-chuvas, com cabo de couro, de impermeabilidade garantida de Cr\$ 98,00 por Cr\$ 78,00
Bolsas de couro com fôrro de seda, lindos modelos de Cr\$ 110,00 por Cr\$ 78,50
Bolsas de couro de 1.ª qualidade, modernissimas de Cr\$ 130,00 por Cr\$ 98,50
Bolsas de verniz, variado sortimento nos ultimos modelos desde Cr\$ 68,00
Bolsas de matéria plastica americana desde Cr\$ 32,50
Porta-notas de niquéis, em legitimo couro de cobra, todas as cores de Cr\$ 38,00 por Cr\$ 32,50

E' barato ou não é?
a nota
Rua Sete, esquina Gonçalves Dias Tel. 22-5773

COMPRA VIDA JOVENIL
A partir de hoje encontrará em todas as bancas de jornais mais um número do mensário da juventude. Leia: "Álvaro Alvim, mártir da ciência", pelo prof. C. Paula Barros — "A matemática sorri para você", pelo prof. Melo e Souza — Novos capítulos de "O mundo através da mitologia", "Os três mosqueteiros do Brasil", Histórias em quadrinhos e muitos outros esplêndidos artigos, você encontrará em "Vida Juvenil" de agosto — Preço em todo Brasil Cr\$ 3,00.